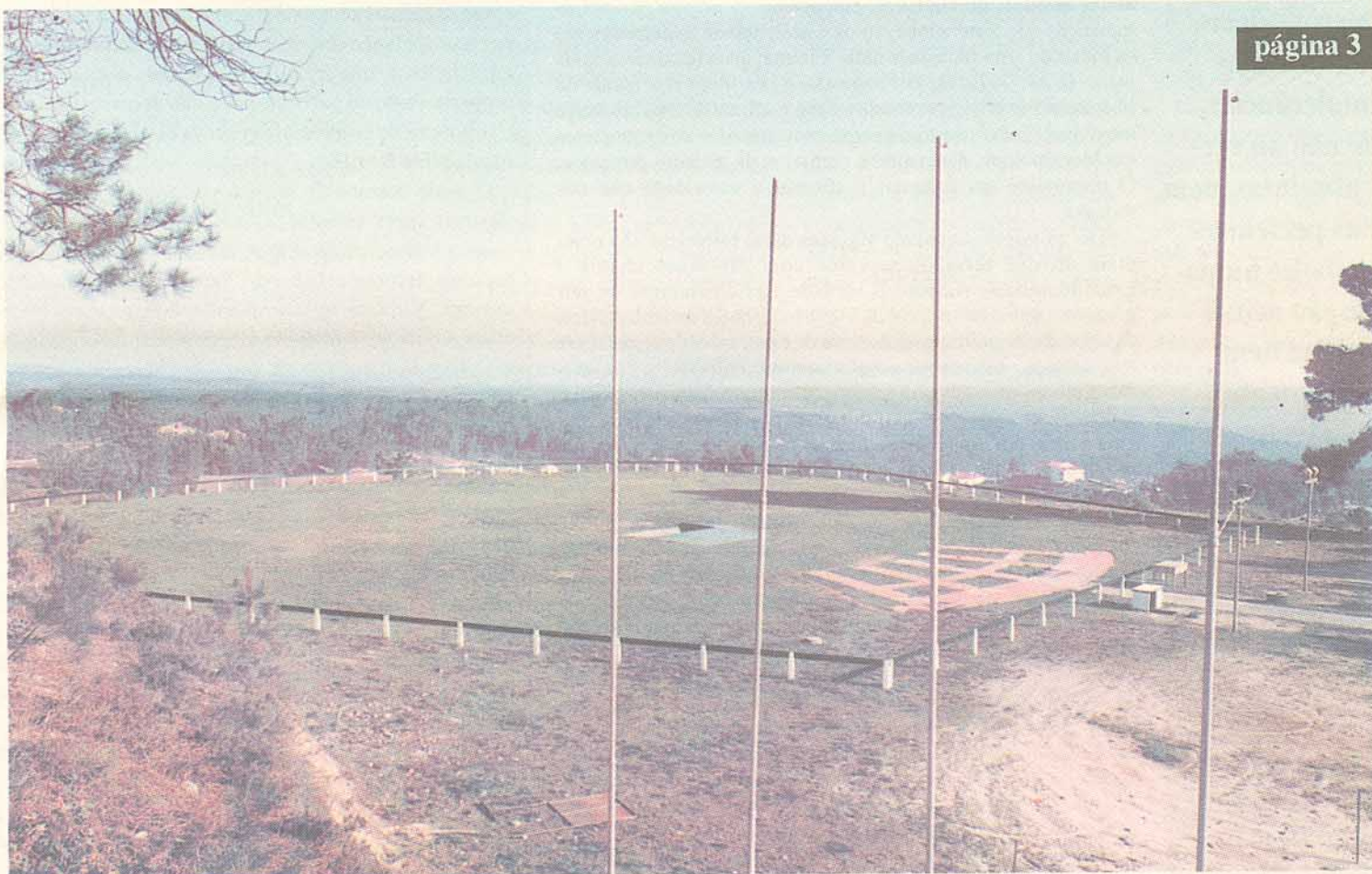


TIROS TRANSFERIDOS

O actual campo de tiro de Figueiró dos Vinhos, um "ex-libris" turístico da região, inaugurado em Junho de 1973 com pompa e circunstância, tem vivido durante estes 22 anos, para espanto de todos, em absoluta ilegalidade.



página 3

Castanheira de Pera

Autarquia já tem terreno para o novo Centro de Saúde

página 5

Castanheirenses têm apoiado Santa Casa

página 7

Pedrógão Grande

Habitação social vai avançar já

página 7

Arega

Ambulância oferecida por um emigrante

página 9



Política

JSD Pedroguense comemora 20 anos com a presença de Laborinho Lúcio



página 5

Desporto

Recreio Pedroguense já está na I Distrital e Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos já garantiu subida

páginas 20 e 21

24 páginas

ESCALOS DO MEIO

Pedrógão Grande

Dias 12, 13, 14 e 15 de Agosto 95

Apareça!!!....

Pedrógão Grande

Vinte toneladas de detritos lançados ao Zêzere

página 7



a melhor expressão da nossa gastronomia

RESTAURANTE PANORAMA
RESTAURANTE PANORAMA
RESTAURANTE PANORAMA
RESTAURANTE PANORAMA

figueiró dos vinhos

TOFASIL

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E
PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

FOTO MELVI

CASAMENTOS, BAPTIZADOS
REVELAÇÕES E MEIA HORA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



DR. JORGE GODINHO FERREIRA

FIGUEIRÓ PERDEU UM FILHO ILUSTRE

Morreu o Dr. Jorge Godinho Ferreira, um oftalmologista de grande prestígio, natural de Figueiró dos Vinhos. Apesar de desenvolver a sua actividade na capital, onde tinha consultório, arranjava sempre tempo para visitar a sua terra e os seus amigos.

Jorgito Ferreira, como era conhecido por quem lhe queria bem e o conhecia de menino. Era um Homem afável, simpático e humano.

Foi padrinho de crisma de meu marido, apesar das idades se aproximarem e de ser mesmo mais novo que ele. Sua mãe, de nome Irene, uma santa Senhora, gostava muito do bebé Marçal, e muitas vezes andou com ele ao colo. O Jorgito nasceu depois. Cresceram e brincaram juntos. Jorge seguiu os seus estudos mas sempre manifestou pena por o amigo não acompanhar. Reconhecendo sem rebuços qualidades e inteligência ao Marçal, chegou mesmo a protestar junto do pai deste por o não deixar estudar. Jovem e voluntarioso como era, ignorava os obstáculos financeiros daquela família.

Quando viemos de África, padrinho e afilhado foram algumas vezes recordar os seus tempos de menino, percorrendo os arredores de Figueiró, sentando-se à sombra das mesmas árvores e bebendo água nas mesmas fontes de outrora. Vinham felizes quando faziam esses passeios, essas incursões à infância alegre e despreocupada.

O Jorgito manifestava uma grande estima por mim e, talvez por vício de profissão, preocupava-se com os meus problemas oftalmológicos. De tal forma que sempre que me encontrava, verificava-me os olhos.

Quando ia ao seu consultório, eu não conseguia ver o médico famoso de bata branca, mas um amigo, com um ar quase paternal, padecendo com o sofrimento do seu semelhante.

O consultório estava sempre repleto. Eu esperava a minha vez sem me fazer anunciar, e sucedeu ter que voltar no dia seguinte. Quando a porta do seu gabinete se abria, ao reconhecer-me e sabendo que era uma das pacientes com espera desde o dia anterior, fartava-se de barafustar comigo. Eu realmente ia nas últimas, já quase sem conseguir abrir os olhos. Ele, com voz amiga, dizia-me: Virita, tu não tens vez, quando vieres ao meu consultório pede para entrar logo, o teu sofrimento não permite esperas.

Jorgito, obrigado pela tua amizade e por tanto sofrimento que me tiraste. Eras um Homem bom, amigo da terra, amigo do teu amigo. Que Deus te dê a recompensa pelo bem que fizeste. Este é a minha humilde homenagem à tua memória. Obrigada Dr. Jorge.

Paulo Marçal

ABRIL: O FIM DOS IDEAIS?

O que mais aprecio nos Homens são as suas convicções. E no momento em que se comemoram 21 anos da revolução de Abril, um marco da nossa História com que me identifico plenamente porque nela valorizo a fronteira aberta para a Liberdade, não posso deixar de expressar o meu respeito por todos aqueles que com consistência se manifestam a favor ou contra esse marco. Abomino por igual a indiferença, o cinzentismo, a ambiguidade, e também as aderências por inércia. Em matéria de opções políticas o importante é adoptar o discurso da inteligência e debater as ideias, sem radicalismos nem intolerâncias, porque não há verdades absolutas, nem sistemas perfeitos - as sociedades humanas não são nem matemática nem "cientificamente" determináveis.

Também me choca ver o 25 de Abril convertido em simples efeméride, em mais um feriado no calendário do ócio. E isso sucede inevitavelmente com a esmagadora maioria da nossa juventude. Mas quanto a esse aspecto, nada há a fazer. É outro o tempo, é outro o quadro de referências. Recordo que também na minha juventude o 28 de Maio, o 5 de Outubro e o 1º de Dezembro não eram mais do que um dia de folga às aulas.

Hoje sinto-me um privilegiado por me emocionar com as baladas do Adriano Correia de Oliveira ou as canções do Zeca Afonso, experimentando esse sabor único de as ter ouvido na cumplicidade de uma tertúlia de meia dúzia de estudantes, secretamente, numa casa qualquer, num qualquer lugar. As suas toadas eram como sementes de liberdade depositadas nas nossas almas ansiosas de mudança, potenciando a revolta perante as injustiças que testemunhávamos e acalentando generosamente os ideais de uma sociedade mais fraterna, mais igualitária, mais justa. Já em 1972/73, por sugestão e por força dos ideais de liberdade e de justiça, se sentia no ar o perfume de uma mudança inevitável. E daí os movimentos contestatários dos estudantes em Moçambique, nessa altura, com os mais variados pretextos. O importante era protestar e afrontar a autoridade que nos rodeava.

E se na minha juventude algumas datas históricas não eram mais do que feriados servidos com discursos chatos e grandiloquentes, também é verdade que em muitos de nós germinou um ideal: o ideal da Liberdade, que o mesmo é dizer, das liberdades públicas, do direito de expressão, de reunião, de manifestação, o direito de escolher em sufrágio directo e universal os nossos representantes políticos - porque nada disto existia. E crescia a vontade de lutar por esses objectivos, até se tornar uma paixão por uma ideia. E haviam os trinados de uma balada proibida para nos inebriar ainda mais, e que ao mesmo tempo serviam de senha do nosso descontentamento. Por isso me emociono ao ouvir as melodias do Adriano e do Zeca, porque recupero a energia das ideias e a referência de justeza e de generosidade que elas constituíram na minha juventude.

E de algum tempo para cá interrogo-me sobre quais são os ideais da juventude actual e, talvez por insuficiência minha, não os consigo descortinar. Não consigo detectar uma força mobilizadora que a atravessa, um ideal generoso de subversão e de mudança que a impulsiona e caracterize. Com algumas excepções, vejo os jovens a cultivar o prazer volátil das discotecas e das futilidades, a materialização dos valores, a irresistível aposta no ter, na ascensão rápida na escala do estatuto económico, na subvalorização do ser, e sobretudo uma quase total desertão do campo das ideias.

A essa amorfidade, preferia mil vezes uma juventude contestatária do 25 de Abril, era sinal de que se recuperara o debate das ideias, o discurso da inteligência.

Questiono-me pois sobre se a revolução de Abril não transportou consigo o vírus da esterilidade dos ideais.



Abomino por igual a indiferença, o cinzentismo, a ambiguidade, e também as aderências por inércia. Em matéria de opções políticas o importante é adoptar o discurso da inteligência e debater as ideias, sem radicalismos nem intolerâncias, porque não há verdades absolutas, nem sistemas perfeitos - as sociedades humanas não são nem matemática nem "cientificamente" determináveis.

Os Amigos do jornal ACOMARCA

Continuamos a receber o apoio de muitos conterrâneos, que desta forma querem continuar a assistir ao crescimento do nosso jornal:

António Fernandes (Louriceira) - 500\$00, António Lopes Simões (Louriceira) - 500\$00, Humberto David (Canadá) - 5.000\$00, João Costa Bras, (Brasil) - 5.000\$00.

Os nossos sinceros agradecimentos.

VIA ÁPIA

Exmo. Sr. Director de "A COMARCA"

Em primeiro lugar gostaria de lhe expressar os meus parabéns pelo jornal que está a crescer, preenchendo assim uma grande lacuna que se vivia em termos de informação regional, particularmente nos Castanhenses que há muito se viram privados das suas notícias.

Mas tendo contactado com o jornal, não quero deixar passar a ocasião sem expressar a minha opinião acerca de alguns assuntos:

* Considero uma boa solução o facto de não ter sido alterado o nome para ABCentro.

* Penso que é positivo o alargamento de "A COMARCA" a outros concelhos, pois cada vez mais as regiões têm que se unir para atingir objectivos comuns, tendo a comunicação social um papel importantíssimo.

* Porque não fazer um top de música em colaboração com uma rádio local, sabendo assim os interesses da região em termos de música, ao invés do top nacional existente?

* Tendo em consideração que o jornal se destina principalmente às pessoas que residem fora da Comarca, considero que existe por vezes falta de grande reportagem/inquérito de opiniões acerca da nossa terra. Se os destinatários são os residentes na comarca, assim creio que deve haver notícias mais de âmbito nacional, e que incentive a leitura nas populações. Em minha opinião acho que é difícil atingir ao mesmo tempo os dois tipos de leitores. Sendo assim, creio que existem grandes artigos de opinião e notícias de âmbito geral/nacional, em detrimento das reportagens, tais como:

- gostaria de saber qual foi o verdadeiro efeito da IC8 na Comarca; se chamou investimentos, se o comércio se ressentiu, se houve/há maior comunicação entre as popula-

ções, se foi prejudicial para Figueiró pois retirou-lhe algum trânsito, etc...
- Qual o efeito nas populações após ter sido cortada a carreira entre Pedrógão e Coimbra por Lousã, será que não teve importância?

- A nossa Comarca está bem servida de carreiras e expressos?
- Temos boas infraestruturas de lazer, cultura, transporte, etc...?
- Será que as populações do norte de Castanheira (a partir de Pera) estão a ser bem servidas com o monopólio da venda do pão?

- Os padres da nossa comarca encaminham ou desviam as pessoas da igreja?
* As grandes entrevistas também são necessárias:
- À Rodoviária da Beira Litoral (será que Castanheira foi esquecida?), vai ter um terminal?, ou simplesmente uma melhor agência?
- Às fábricas a operar na nossa região (porquê é difícil sobreviver na região?)
- À J.A.E. (planos futuros?)
- Ao organismo florestal (que fa-

zem?)
- Aos deputados na A.R. pela região (quem são?)

Mas também as "simples" entrevistas/histórias de pessoas anónimas que sempre têm muito a dizer, tal como aquela senhora que todos os dias ia à igreja.

Estas são apenas opiniões/questões/ideias que talvez pareçam utópicas, ou que simplesmente não possam/devem realizar, mas creio mesmo assim que devemos ter em vista os grandes objectivos para que assim pelo menos os objectivos médios sejam alcançados.

Sem outro assunto, e agradecendo a atenção dispensada.

Paulo Cordeiro
Agualva-Cacém

Amigo Paulo Cordeiro

Foi com particular interesse que analisámos a sua carta. Se por um lado as sugestões que aduz, que emergem de um autêntico regionalismo, serão por nós aproveitadas (pesem algumas não terem sido possíveis por alguma relutante

indisponibilidade), por outro, gratificamos pela forma participativa, onde simultaneamente denuncia preocupações legítimas.

O nosso jornal habituou-se a transformar as fronteiras da nossa região, nos limites de um país diferente, que é dos nossos conterrâneos, sempre ávidos a notícias da sua terra. Neste objectivo, cumprimos a essência regional e valorizamos a importância das nossas gentes. Estamos concertados no caminho certo e, a provar, o crescimento constante do nosso jornal, que de certa forma nos apanhou desprevenidos, obrigando-nos a apostas mais arrojadas, a uma organização administrativa mais cuidada, a admitir uma funcionária, a possuir uma sede e a prestar mais atenção a tudo o que nos rodeia. Estes custos que eventualmente comportariam alguns riscos, são felizmente ultrapassados porque temos uma população que confia no nosso trabalho, na nossa isenção, na convicção de que vivemos para os servir e, por isso mesmo, nos apoia incondicionalmente.

Creia que é gratificante!

TÉCNICA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONALISTA PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OLEIROS, PAMPILHOSA DA SERRA, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E VILA DE REI

Contribuinte nº. 810 828 995
Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires Teixeira

PROPRIETÁRIO

Maria Elvira da Silva Castela Pires Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES

Início de Passos, Teresinha Agria Ascensão (redatores principais), Elvira Pires Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires Teixeira (Jovem), Victor Camoças (Música e Vídeo), Rui Silva e Henrique Fernandes (Desporto).
COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho
Pedrógão Grande: Américo David Pereira, Padre Arlindo Pontes David, Eduardo Paquete, Natércia Neves e Maria Emilia
Figueiró dos Vinhos: Jorge Gouveia, Alcides Martins (Poesia)
Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques e Nuno Rivera
Porto: Luis Mesquita (Poesia) e Paulo Camoças
Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Deolinda Santos, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscailha

CORRESPONDENTES

Aguda: António Piedade Pais

Arega: Américo Lopes da Silva

Camelo: Manuel Castano Henriques

Derreda Cimeira: Eduardo Martins David

Escalos do Meir: Acácio Alves

Sapaterra: Rui Pádua Oliveira

Vila Facala: Nelson Domingos Elias

Mó Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera

Vila: Café Central

Moredos: Café-Restaurante Europa

Central Grande: Isabel Simões Graça

Troviscal: João Antunes Mendes Tomás

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jobel

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Papelaria de José Carlos David Marques

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidis Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva e Eduardo Gageiro (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Travessa da Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036-53669 - Fax 036-53692

Telemóvel 0676 - 956285

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa

Telef. 01-3535375/57801 - Fax 578017-2

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Casa Municipal do Desporto e da Cultura

3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684

Redacção: Filipe Lopo, Luis Graça e Fausto Carvalho

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Nunes

3270 Pedrógão Grande

Telef./Fax - 036-46323

Redacção: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoças

Rua António Luis Gomes, 79 - 1º - Pri.

4400 Vila Nova de Gaia

Tel/Fax 02-301386

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes

Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo - Brasil

GABINETE FOTOGRÁFICO

Foto Melvi, Foto Inema, Paulo Pires Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

CONTABILIDADE

Marçal Manuel Castela Pires Teixeira

Eiras Novas - S. Pedro

3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036-52258

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisco, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires Teixeira, Maria Rosário Santos Pires Teixeira

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

Jornal "A Comarca"

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda.

Trav. da Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos

IMPRESSÃO

FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA

Eiras - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DA:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos) e Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

Câmara Municipal de Castanheira de Pera

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Junta de Freguesia do Central Grande

Junta de Freguesia de Castanheira de Pera

Junta de Freguesia de Pedrógão Grande

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos

Comissão Cultural da Ervideira (Ped. Grande)

Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande)

Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Central Grande)

HOMENAGENS PÚBLICAS

Comissão de Melhoramentos da Ervideira (P. Grande)

- Em 05/03/1995

TIRAGEM - 12.000 exemplares

Assinatura Anual - 1.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AIND

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Novo campo de tiro é a solução

Paulo Marçal

O actual campo de tiro de Figueiró dos Vinhos, um "ex-libris" turístico da região, inaugurado em Junho de 1973 com pompa e circunstância, tem vivido durante estes 22 anos, para espanto de todos, em absoluta ilegalidade. Foi a Direcção Geral de Espectáculos quem o afirmou, tendo mesmo procedido ao seu encerramento. A única solução possível, face a uma lei de 1959, que estabelece distâncias mínimas para funcionamento destes estabelecimentos, tornando irreversível a manutenção da sua actividade, será construir um novo em outro local.

Foi isso mesmo que a Câmara deliberou.



Neste local, poderão ser construídos campos de ténis

Esta polémica questão veio à luz em inícios do ano passado, na sequência de uma exposição apresentada pelos moradores da Avenida Sá Carneiro, em Figueiró dos Vinhos, a diversas entidades nacionais e locais, contestando o funcionamento do campo de tiro que, dada a sua proximidade (cerca de 250 mts), os chumbos dali provenientes estavam a causar prejuízos nas suas moradias e hortas, formando autênticas joieiras.

Entretanto, a autarquia local, decidiu nomear um técnico para estudar - numa das hipóteses ventiladas - o desvio de trajectória dos tiros para outra zona, concluindo-se que esta solução não seria viável, já que colocaria na mira a capela de Santo António no miradouro do Cabeço do Peão, o circuito de manutenção e um dos acessos a esta zona turística por excelência.

A Direcção Geral de Espectáculos, após informação do Comando de Instrução - entidade responsável

por complexos deste tipo - em que denuncia a inexistência de qualquer autorização que permitisse esta actividade em Figueiró dos Vinhos, manda proceder ao encerramento do campo de tiro, em finais do ano passado. Informou ainda aquela entidade, que um Decreto-Lei de 1959 em vigor, «determina que estabelecimentos deste tipo, por razões acústicas e balísticas, não poderão situar-se a menos de 500 metros de aglomerados populacionais e a 800 metros de escolas e hospitais», condição que torna irreversível a hipótese do actual campo de tiro voltar a funcionar, dado que existem moradias a menos de 200 metros e o Centro de Saúde a cerca de 300.

Em reunião de Câmara no passado dia 27 de Abril, na sequência de todas estas informações e determinações, deliberou, com a abstenção do vereador José Machado, do PSD, (por ser parte

indirectamente interessada na sociedade Turistiro, Lda, concessionária daquele complexo), estudar outro local com condições para a prática do tiro, onde se possa construir um novo complexo e, simultaneamente, encontrar «rentabilização do actual espaço».

Esta deliberação, obriga ainda a autarquia figueirense (proprietária deste recinto) a rever o acordo com a empresa concessionária, a Turistiro, Lda., que se está a confrontar com prejuízos económicos, dados alguns compromissos já assumidos, além daqueles a que legalmente está obrigada.

Segundo o Dr. Manata, edil figueirense, «lamentava que tudo tenha sido decidido tardiamente», aduzindo a surpresa de todos pela inocente ilegalidade da responsabilidade de diversos organismos, inclusivamente da Federação de Tiro.

Encontro de Grupos Corais

Organizado pelo Grupo Coral S. João Batista e Delegação do INATEL de Leiria com a colaboração da Câmara Municipal e de outras entidades oficiais e particulares, teve lugar no dia 30 do corrente mês no pavilhão Gimnodesportivo, o encontro anual de Grupos Corais, num espectáculo a que já nos fomos habituando, cheio de cultura, confraternização e recreio.

Para além do anfitrião Gru-

po Coral S. João Batista, com dois grupos infantil/juvenil e adulto, ensaiados pela maestrina D.^a Maria Leonor da Silva e regência do maestro Américo Santos, tivemos a honra de assistir à exibição do também grupo coral figueirense - Coral Deus Menino, dirigido pela maestrina Dr.^a Maria da Conceição Abreu Simões de Sousa, a presença do Grupo Coral Coral de Leiria, tendo como

coralista a nossa conterrânea Ana Paula Lima e maestro Leonel Rodrigues, o Grupo Coral Vila Forte da Casa do Povo de Porto de Mós, sob a regência do maestro Guy Stoffel, Grupo Coral Calçada Romana de Alqueidão da Serra, com regência do maestro J. Vicente Narciso e do Orfeão de Seia, sob a direcção do maestro Fernando Beco.

Foram duas horas de encanto e beleza, pois cada qual mereceu os maiores aplausos, acabando em apoteose com todos os grupos corais a cantarem em conjunto "Glória sei dir Gesungen" de J. S. Bach, "Maria da Conceição" de Tomás F. e "Oh! Música" de Gottfried W. com acompanhamento musical de Luis Miguel Rijo e a direcção artística do maestro Américo Santos.

Conforme acabava a exibição dos grupos corais, iam recebendo ramos de flores das

mãos dos elementos do Grupo Coral S. João Batista, reservando-se para o final a entrega de medalhas das mãos do Delegado Distrital do INATEL, Dr. José Coutinho e do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Fernando Manata, entecedido de elogiosas palavras proferidas por estas individualidades aos grupos corais presentes e ao espectáculo proporcionado.

O grupo infantil/juvenil do Grupo Coral S. João Batista, foi obsequiado com uma recordação do Vereador do Pelouro da Cultura, Álvaro Lopes.

Um apontamento que registamos com muito desagrado: a nossa terra está a tornar-se um caso muito sério no aspecto cultural, que proporciona actividades de lazer, ocupação de tempos livres, cultura e recreio, e a maioria dos figueirense não se apercebeu disso, alheando-se a espectáculos extraordinários, dignos de serem apresentados em qualquer parte do país,

não reconhecendo, com a sua presença, o esforço, dedicação, bairrismo e despesas que tanto o Grupo Coral S. João Batista, Grupo Coral Deus Menino, Jograis e Trovadores, Banda Filarmónica e Centro Cultural nos têm proporcionado gratuitamente.

É pena porque quanto maior é a cultura numa terra, mais ricos e belos se tornam os seus habitantes.

Enfim... mentalidades bastantes obscuras.

Victor Camoezas

NOVOS ESTABELECIMENTOS

Café Nicola

A nossa vila foi dotada no dia 25 de Abril de um novo café e salão de chá, situado no edifício Nelson Quintas, junto à Residencial Malhoa.

Propriedade da firma Rosa & Aldara, Lda., duas senhoras ligadas à família mais numerosa do nosso concelho - Lima.

Esta nova unidade hoteleira está apetrechada com os requisitos mais modernos e higiénicos, vindo assim concorrer para mais um pólo no desenvolvimento comercial e turístico da nossa terra.

À Rosa e Aldara fazemos votos, pois estamos certos disso, que o esforço dispendido será recompensado.

Café-Restaurante "O Bigodes"

Em Campelo, o Café-Restaurante estreou-se da melhor maneira, ao aproveitar as excelentes condições paisagísticas da zona e a tradicional gastronomia.

Truta grelhada ou frita, chanfana à moda de Miranda e frango de churrasco, são algumas das especialidades que ali poderá saborear.

Um espaço agradável, criado pela mão de Manuela Rosa Santos, esposa do nosso bom amigo José da Conceição Relvas, por sinal "o Zé Bigodes".

O Quiosque

Junto ao terminal da Rodoviária em Figueiró e após con-



curso aberto pela Câmara, a concessão do "Quiosque", foi atribuída

a Martinho Conceição Santos, que transformou a antiga papelaria, num agradável ponto de encontro para o café ou para uma cervejinha.

suzArte
OURIVESARIA

**JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS**

**Compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata**

Rua Áurea, 152 Telef. 01.3421244 1100 Lisboa

**RESTAURANTE
CERVEJARIA**



CARLA

Telef. 01-8510253

CIRCULAR NORTE, 13
1800 LISBOA

A COMARCA

**RUA
DANIEL NOGUEIRA**

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A cargo da Notária, Lic. Zulmira Maria Neves da Silva

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de justificação e doação lavrada em 31 de Março de 1995, no livro de notas nº 10-C de folhas 35 e seguintes, compareceram:

MANUEL TOMÁS DAVID e mulher **CELESTE BAETA DIAS**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes nesta vila de Pedrógão Grande, contribuintes fiscais respectivamente números: 107 961 253 e 133 897 656.

E, declararam:

Que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Quintais, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto por terreno de cultura com fruteira e videiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar: do norte, com Manuel Tomás David; do nascente, com João António Brandão; do sul, com o caminho, e do poente, com Manuel Luis Nunes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 16.257, com o valor patrimonial de mil cento e oitenta e oito escudos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e inscrito na matriz em nome do justificante marido e ao qual atribuem o valor de duzentos mil escudos, valor desta justificação.

Que o referido prédio lhes pertence por o possuírem há mais de vinte anos, e que durante aquele tempo o possuem em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o referido prédio por **usucapião**, não havendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.
Pedrógão Grande, 4 de Abril de 1995
O Ajudante,
Ana Margarida Gomes Vicente
Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.

"RIBEIRAPERA - SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMEN- TO DE CASTANHEI- RA DE PERA, S.A." CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

N.º de Matrícula: 00005/930503
N.º de Inscrição: 08
N.º de Identif. da P. Colectiva:
501.452.303
N.º e Data de Apresentação: Ap. 01/
950424

Eduardo Bebiano Antunes, Segundo Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, CERTIFICO que para os fins previstos nas disposições combinadas dos artigos 42º n.º 1 e 72º n.º 3, ambos do Código do Registo Comercial, que se acham depositados na pasta respectiva, os legais documentos para registo de prestações de contas referentes ao ano de 1994.

Está conforme o original.
Contém uma folha.
Castanheira de Pera, 24 de Abril de 1995.

O Ajudante,
Assinatura ilegível
Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

"AUTOMATA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA." CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

N.º de Matrícula: 00/05
N.º de Inscrição: 02
N.º e data de Apresentação: 02/150295

Certifico que foi alterado o contrato social da sociedade em epígrafe tendo os artigos 1º e 3º do respectivo contrato ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "AUTOMATA, Equipamentos de Escritório, Limitada", com sede no Fundo da Vila, Bloco I, loja do lado esquerdo, vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e durará por tempo indeterminado.

- **PARÁGRAFO ÚNICO:** Por decisão da gerência, a sede da sociedade poderá ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelho limítrofe.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dez milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas: - uma de nove milhões de escudos, pertencente ao sócio Bráulio Tomé Henriques, e outra de um milhão de escudos, pertencente ao sócio Manuel Henriques.

PARÁGRAFO ÚNICO: A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares de capital de montante não superior ao dobro do capital social desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.
Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 3 de Abril de 1995.
A Conservadora,
Zulmira Maria Neves da Silva

Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Certifico, narrativamente, que por escritura de justificação lavrada em 6 de Março de 1995, a Fls. 85 vº, e seguintes, no livro de notas 8-B, neste Cartório a cargo da notária Lic. Zulmira Maria Neves da Silva compareceu **EDUARDO MARTINS DAVID**, casado, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Derreda Cimeira, que outorga na qualidade de procurador de **MARIA DA LUZ MARTINS DA COSTA TOMÁS** e marido **ARTUR HENRIQUES TOMÁS**, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais da dita freguesia de Pedrógão Grande e habitualmente residentes em 2738 East 27th Avenue, na cidade de Vancouver, Província Colúmbia Britânica, Canadá, contribuintes fiscais respectivamente números 208247270 e 208247262, conforme fotocópia de procuração que me foi apresentada.

O qual declarou:
Que os seus constituintes, com exclusão de outrem, são legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM - Prédio urbano, sito em Ouzenda, composto de uma casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar: do norte, sul, nascente e do poente com Maria da Luz Martins da Costa Tomás, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 1.478, com o valor patrimonial de cinco mil setecentos e cinquenta escudos, ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

DOIS - Prédio urbano, sito em Ouzenda, Cavada, composto de uma casa de arrecadação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de vinte e quatro metros quadrados, a confrontar: do norte, sul, nascente e do poente com Maria da Luz Martins da Costa Tomás, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 1.931, com o valor patrimonial de dois mil cento e nove escudos, ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

TRES - Prédio rústico, sito em Cova, composto de terra de cultura com oliveiras, fruteiras e pastagem, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar: do norte e do sul, com Eduardo Simões; do nascente, com Maria da Luz Martins da Costa Tomás, e do poente, com herdeiros de Francisco Martins, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 14.308, com o valor patrimonial de oitocentos e dezane escudos, ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

Que atribuem a esta justificação o valor de quarenta mil escudos.

Que os referidos prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e inscritos na matriz em nome da justificante mulher.

Que os referidos prédios lhes pertencem por os possuírem há mais de vinte anos, e que durante aquele tempo os possuem em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram os referidos prédios por **usucapião**, não havendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Que atribuem a esta justificação o valor de quarenta mil escudos.

Está conforme.

Pedrógão Grande, 11 de Abril de 1995

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECA FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para fins de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE-B", de folhas onze a folhas catorze verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de cinco de Abril de mil novecentos e noventa e cinco, na qual **EVANGELINO DINIZ** e mulher, **MARIA DA PIEDADE DINIZ**, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar do Carregal Fundeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, sito no lugar do Sabugal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno de cultura de pinhal e mato, com a área de vinte e dois mil metros quadrados, que confronta a Norte e Nascente com João Antunes Cepas, sul com Manuel Barateiro e, Poente com herdeiros de Manuel Alves Pereira, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na respectiva matriz em nome dele primeiro outorgante marido sob o artigo 631, com o valor patrimonial de sete mil setecentos e doze escudos, a que atribuem o valor de um milhão de escudos.

Que não possuem quaisquer títulos formais que legitimem a posse de tal prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio de todas as utilidades por ele proporcionadas, nomeadamente, cortando o mato, procedendo à plantação de pinheiros e vendendo a respectiva madeira, pagando também todas as contribuições e impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente do referido lugar do Sabugal e arredores, e sem interrupção, pelo que, fazendo-o já por lapso de tempo superior a vinte anos adquiriram o referido prédio por **usucapião** que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Está conforme o original da parte fotocopiada.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, seis de Abril de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebiano Antunes)
Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 10 e seguintes do respectivo livro de notas 3-D, **CARLOS DA SILVA ROSA** e mulher **IRENE DE JESUS SIMÕES LADEIRA**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela desta freguesia e concelho e residentes na cidade de Lisboa, na Rua Luciano Cordeiro nº 10, 4º andar, AFIRMARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, adega no rés do chão e logradouro, sita em Aldeia da Cruz, com a superfície coberta de oitenta e quatro metros quadrados e o logradouro com a área de duzentos e quarenta e seis metros quadrados e que confronta do norte com Maria de Jesus, nascente com José da Silva Quaresma e dos restantes lados com o próprio, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.665, com o valor patrimonial de setecentos e vinte e nove mil escudos, omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho e à qual atribuem o valor de oitocentos e dez mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titularidade deles Justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, efectuando nela obras de conservação, pagando as contribuições e extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por **usucapião**.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 13 de Abril de 1995.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECA FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para fins de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE-B", de folhas quinze a folhas dezassete, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de seis de Abril de mil novecentos e noventa e cinco, na qual **JOSÉ JOÃO DOMINATO** e mulher, **SOLEDADE FERNANDES CORREIA**, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar do Souto do Vale, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

UM - Prédio urbano, sito no Souto do Vale, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e vinte e um metros quadrados, que confronta do norte com Joaquim Francisco Correia, sul com herdeiros de Abdias Alves Bernardo, nascente e poente com Estrada Pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.929, com o valor patrimonial e o atribuído de um milhão duzentos e vinte e três mil novecentos e dez escudos.

DOIS - Prédio urbano, sito no Souto do Vale, composto de um barracão de rés-do-chão norte amplo, rés-do-chão centro amplo e rés-do-chão sul amplo, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, que confronta a norte, sul e poente com o proprietário e nascente com Estrada Municipal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.283, com o valor patrimonial e o atribuído de cento e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta e quatro escudos.

Que não possuem quaisquer títulos que legitimem a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio de todas as utilidades por eles proporcionadas, nomeadamente, à construção de benfeitorias nos mesmos, habitando no primeiro prédio, pagando também todas as contribuições e impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente do referido lugar do Souto do Vale e arredores, e sem interrupção, pelo que, fazendo-o já por lapso de tempo superior a vinte anos adquiriram os referidos prédios por **usucapião** que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Está conforme o original da parte fotocopiada.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, sete de Abril de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebiano Antunes)
Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

"ROSA & ALDARA, LDA."

Rua Major Neutel de Abreu -
Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N.º de Matrícula: 00393/950417
N.º de Inscrição: Nº1
N.º e Data de Apresentação: Ap.
03/950417

ANTÓNIO AGOSTINHO FERNANDES DE SÁ, Conservador interino da Conservatória do Registo Comercial de FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

CERTIFICA QUE, Aldara Maria Lima Hortelão Silva e Rosa da Conceição Faria da Graça, constituíram entre si, a sociedade supra referida, que se regerá pelas cláusulas do seguinte contrato:

Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "ROSA & ALDARA, LDA." e tem a sua sede na rua Major Neutel de Abreu, na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e pode ser deslocada para outro local, nos termos do número dois do artigo décimo segundo do Código das Sociedades Comerciais.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na exploração de Casa de Chá e Pastelaria.

TERCEIRO

O capital social é de quatrocentos mil escudos integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, cada uma no valor nominal de duzentos mil escudos e cada uma pertencente a sua sócia.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo de ambas as sócias desde já nomeadas gerentes e são necessárias as assinaturas simultâneas de ambas para obrigar a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas entre as sócias é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.

SEXTO

Qualquer sócio poderá celebrar contratos de suprimentos com a sociedade, nos termos legais e nas condições a acordar pelos sócios em assembleia geral.

SETIMO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO

Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam as gerentes autorizadas a movimentar o capital social.

Ocupa 2 folhas, numeradas de 1 a 2 e estão conforme o original.
Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial em 19/04/95.

O Conservador Interino,
Lic. António Agostinho Fernandes de Sá

Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

TRIBUNAL DE CÍRCULO DE CASTELO BRANCO ANÚNCIO 2ª PUBLICAÇÃO

Faz saber que pela única Secção de Processos do Tribunal de Círculo de Castelo Branco, nos autos de Execução de Sentença nº. 97/A/91, em que é Exequente Manuel António dos Santos Nunes, casado, residente em Cernache do Bonjardim, Serã, e Executada MADALENA ISABEL LOPES ASSUNÇÃO RIBEIRO, casada, residente na Rue Centrale, 1261 Gingsins VD, Suíça, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da Executada supra identificada, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na presente Execução.

Para constar se passou o presente anúncio que vai ser devidamente publicado.

Castelo Branco, 13 de Março de 1995

O JUÍZ DE DIREITO
(Adriano Simão Tomás Barateiro)
O Escriutário Judicial
(António José Pinheiro Gonçalves)
Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

EUROPA

**Restaurante
Snack-Bar**

**PETISCOS
SALÃO DE
JOGOS**

De Joaquim Serra da Fonseca
Telef. 036-44691 - MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE DO JORNAL

ACOMARCA

Policlínica veio enriquecer a nossa região

A Clínica de Saúde de Leiria, acaba de inaugurar uma Delegação em Figueiró dos Vinhos. A Sessão Solene realizou-se nas instalações daquela delegação na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros desta vila, no passado dia 21 de Abril. Presentes estiveram o Presidente da Autarquia, Fernando Manata, os Vereadores Álvaro Lopes e Dr. Jorge Pereira, profissionais da saúde da região, médicos de Figueiró dos Vinhos, o Director Clínico da Policlínica, Dr. Carlos Moraes, Eng.ª Pereira Godinho e Dr.ª Luisa Silva, Assessora Administrativa da Direcção.

O Dr. Carlos Moraes, começou por referir, que o investimento agora realizado em Figueiró dos Vinhos era o corolário de estudos efectuados numa vasta zona, tendo-se chegado à conclusão de que determinadas especialidades eram reclamadas pelas populações da zona de



Dr. Carlos Moraes, Director da Policlínica no uso da palavra, ladeado pelo Dr. Manata, Eng.ª Pereira Godinho e Adérito Arinto, proprietário do edifício onde está instalado este serviço de saúde

Figueiró dos Vinhos, que frequentemente se tinham de deslocar para Coimbra ou outras cidades em busca desses especialistas. Referiu que procurar-se-á consolidar as chamadas convenções de modo a permitir que os utentes

possam usufruir dos serviços agora criados sem terem de assumir os encargos inerentes na totalidade.

Importante é notar que a partir de agora um vasto conjunto de populações como as de Figueiró, Castanheira,

Pedrogão, Alvaiázere, Ansião, Cernache, Sertã, poderão recorrer àqueles serviços nas áreas de estomatologia/medicina dentária, dermatologia, ginecologia/obstetrícia, ortopedia, cardiologia, gastroenterologia, neurologia,

psiquiatria, otorrino, reumatologia, pneumatologia, urologia, pediatria e cirurgia geral.

Fernando Manata, no seu discurso improvisado, referiu o regozijo do Município pela criação daquela infraestrutura, sendo certo que a população terá onde recorrer agora no que respeita a especialidades que constituíam uma lacuna no que se refere à saúde. Aproveitou para reclamar a necessidade vital sentida pelas gentes de Figueiró no que concerne à introdução de um aparelho de raio X e de Ecografia, que evite a deslocação para outros pontos fora do Município. Visivelmente satisfeito, o Autarca expressou a opinião de que a escolha de Figueiró, significava que os investidores haviam reconhecido as carências sentidas ao nível de um conjunto de áreas, na medida que o problema dos cuidados de saúde, tem sido uma preocupação e uma batalha constante e primordial desde que havia tomado posse como Presidente da Câmara.

saúde

ACOMARCA

RUA
DR. BISSAIA BARRETO

Castanheira de Pera

PSD apoia o SAP

Na última Assembleia Municipal, o grupo parlamentar do PSD, na sequência da posição assumida pelos Directores dos Centros de Saúde da nossa Comarca, contrariando o projecto intermunicipal para instalação do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), na Barraca do Salvador, apresentou uma declaração de voto, manifestando às Câmaras de Castanheira, Figueiró e Pedrogão, «o seu total apoio na concretização do projecto em causa e na localização já determinada». Acrescenta aquela Declaração, dentro das oito razões apontadas, «felicitar o Presidente da Câmara pelo protocolo assinado» com as autarquias vizinhas.

Uma manifestação de imparcialidade e grandeza política por parte do PSD, de acordo com a opinião pública.

Centro de Saúde será uma realidade a curto prazo

A população do concelho de Figueiró dos Vinhos, prepara-se para ver concretizada uma velha aspiração de há muitos anos, no domínio dos cuidados e prestação de saúde, com a construção do novo edifício do Centro de Saúde.

O projecto, em fase de aprovação final, mereceu já a comparticipação por parte do PIDDAC de 115.000 contos, sendo a verba faseada em 15.000 contos no corrente ano e 100.000 contos em 1996.

Este novo equipamento será sediado na zona onde se encontram já implantados outros edifícios como o quartel dos Bombeiros Voluntários, a Guarda Nacional Republicana, Piscina municipal, pavilhão Gimnodesportivo e a sede da Associação desportiva local.

O velho Hospital da Misericórdia onde funciona actualmente o Centro de Saúde, dará lugar a este novo e moderno investimento. No entanto, refira-se, que se iniciaram já conversações com a ARS e Centro Regional com vista à recuperação

do velho hospital que, poderá eventualmente, no futuro, servir como área de internamento. A Autarquia, Santa Casa da Misericórdia estão neste momento empenhados para que tal venha a suceder.

A certeza de que o Centro de Saúde deverá estar para se iniciar, foi confirmada recentemente, tendo a Câmara Municipal deliberado numa das suas últimas reuniões, assinar um acordo de colaboração com o Ministério da Saúde de que tem por objecto a co-actuação técnica e financeira para a construção do referido imóvel.

À Sub-Região de Saúde de Leiria caberá financiar a construção do edifício através de verbas já inscritas no PIDDAC; elaboração do programa funcional de acordo com as directrizes da Direcção Geral de Saúde; aprovação da localização do edifício e os respectivos projectos.

Ao Município caberá disponibilizar o terreno, elaborar o projecto e lançar a obra, adjudicando-a com o parecer prévio da Sub-Região de Saúde; construção de arruamentos públicos e infraestruturas gerais (água, esgotos e electricidade).

A previsão de encargos com a construção do edifício ascenderá a 135.000 contos.

Enfim, uma importante lacuna será preenchida numa zona extremamente carecida da atenção de melhores cuidados no campo da saúde.



Moredos - Castanheira de Pera

Dr. Pedro Miguel Correia Marques

Com elevada classificação, concluiu o Curso Superior de Enfermagem de Reabilitação, na Escola Superior de Reabilitação do Alcoitão, Pedro Miguel Correia Marques, de 23 anos, que neste momento exerce as suas funções no Instituto Júlio de Matos, em Lisboa.

O Dr. Pedro Miguel é filho de Ortência Correia Jesus Marques e de José António Cardoso Marques, residentes no Montijo, e sobrinho do casal grande amigo deste jornal, Maria Luisa Correia de Jesus Fonseca e de Joaquim Serra Fonseca, proprietários do Café-Restaurante Europa, nos Moredos.

Ao novo licenciado, votos de um futuro promissor.

Castanheira de Pera

Autarquia já adquiriu terreno para o futuro Centro de Saúde

O projecto do futuro Centro de Saúde de Castanheira de Pera, contemplado no PIDDAC com a dotação de 170 mil contos, já tem terreno, adquirido recentemente pela autarquia, situando-se na Rua João Bebiano,

em frente às bombas de gasolina de São Jorge (Jorge Gil Oliveira Bebiano, Sucessores, Lda.).

Quando da visita do Dr. Jaime Ramos, Presidente do Conselho de Administração da ARS/Centro em Fevereiro

passado, aos concelhos do norte do distrito, o edil castanheirense, Pedro Barjona, afirmaria à imprensa que o arranque desta importante obra poderia acontecer já em meados do próximo ano.



Local onde será implantado o futuro Centro de Saúde, na Rua João Bebiano

Ornamentações - Festas - Luz - Som
MANUEL JORGE FERREIRA SILVA

Telefone 036 - 53105

PORTELÃO
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



RUA
MANUEL JOSÉ (LESCA)

**Rádio
Litoral
Centro**



97.5 FM

para ouvir em
toda a região

Telefs.: 036-52536
Estúdios: 52382 - Fax 52639

Bairro Teófilo Braga, 16 - 1º

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ENCADERNAÇÕES

Todos os tipos em todos os materiais



-Capas p/fascículos, revistas, fotocópias, etc.
-Recuperação de livros
-Dourados
-Fascículos com ou sem capa

VASCO PEREIRA

Fonte das Freiras
Figueiró dos Vinhos

**O Cantinho
do Lourenço,
Lda.**

Petiscos
Almoços e Jantares

Telefones:
Estabelecim.: 036-53337
Residência: 036-53330

Rua Major Neutel Abreu, 10
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**A. M.
FRAÇÃO,
LDA**

CONFECCÕES
SERIGRAFIA
ESTAMPARIA
BORDADOS

Tele. (01) 4265806/4261555 - Fax 4263743
ALTO DA BELA VISTA, 68 - PAV. 14-A
2735 CACÉM

CAFÉ - BAR - PUB

AGÊNCIA:

TOTOLOTO
TOTOBOLA



Central

Música ambiente
Esplanada

Aberto até às 2 da manhã

Gerência de:
ALBINO SIMÕES PEREIRA



036 - 45 121

LARGO DO ENCONTRO
**PEDRÓGÃO
GRANDE**

AGENTE DOS PNEUS:

Continental

MABOR

SEMPERIT

GENERAL TIRE

e óleos **Castrol**

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8

INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

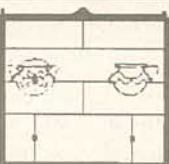
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

COMPUTADORES
AUTODATA

AUTÓMATA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

TEL/FAX 036-46310
ROTUNDA DO FUNDO DA VILA, BLOCO 1 - LOJA ESQ.
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



A CANTAREIRA

As suas melhores compras
ao mais baixo preço

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES
(junto à Fábrica de
Pão de Ló)

FIGUEIRÓ
DOS VINHOS



**A Galinha
Gorda**



MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

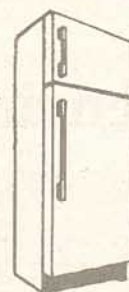
CAFÉ E MINIMERCADO

Telefone 036-52 670

Rua Teófilo Braga - 3260 Figueiró dos Vinhos



Frango de churrasco



JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS

PRONTO A VESTIR

Gerência de José Reis Martins

Telefones:
Estab. 036-45517 - Resid. 45681

Rua Dr. José Jacinto Nunes
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



**RETIRO
"O FIGUEIRAS"**

Esplanada e parque de estacionamento

Telef. 036-53258

3260 Figueiró dos Vinhos

SOLFRIO

DE HENRIQUE FERNANDES

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA

AR CONDICIONADO

REFRIGERAÇÃO

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

LOJA

CENTRO COMERCIAL AVENIDA
SERTÁ - Por cima da Caixa Geral de Depósitos

OFICINA

BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel/Fax 036-53071 - Telemóvel 0931-516103



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FANTA - SPRITE - GASOSAS DO AREIRO
SUMOS GARCÍAS - FRUTOL - TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO
CARVALHELHOS - VIMEIRO

VINHOS - BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

ARMAZÉM: 036-37266
RESIDÊNC. 036-37764 **SARZEDELA - 3240 ANSIÃO**

**Torge
Rodrigues
culista**

ÓCULOS

LENTE DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

FILIAL

Tel. 039-23071 - Fax 32893

Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA

Tel. 036-44899 - Rua 4 de Julho

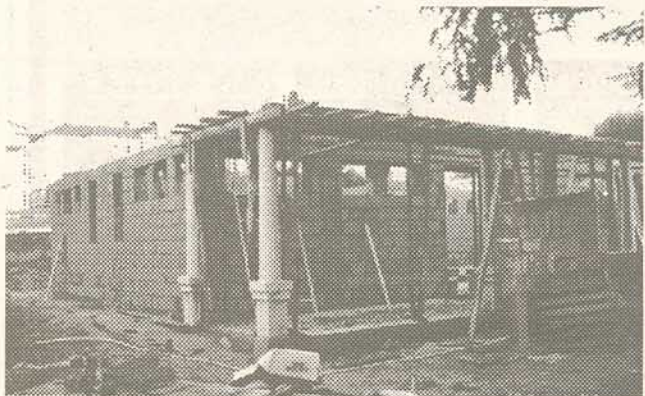
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Casa Mortuária

Um projecto apoiado pelos Castanheirenses

Quando a Santa Casa da Misericórdia decidiu avançar com a construção da Casa Mortuária, um projecto há muito reclamado, dadas as limitações da actual, teve necessariamente de recorrer aos contratantes, que têm aderido participativamente ao apelo desta Instituição, uma vez que os custos atingem os 12 mil contos, para os quais os cofres desta Instituição não estavam preparados.

Por todo o país, castanheirenses bem conotados, têm apoiado a Santa Casa ao exercerem a sua influência para os justos donativos. Nesta "peregrinação", esteve em Lisboa, entre outros pelo país, um grande amigo das causas regionalistas, Aldemiro Rosa Simões, que conseguiu recolher algumas centenas de contos em prol desta obra.



Futura Casa Mortuária em fase de acabamentos nesta altura

Lista dos donativos:

- Maria de Lurdes Gonçalves Antunes e esposo ...	20.000\$00
- Constança Santos Cruz	500\$00
- Adelino Tomás Henriques	5.000\$00
- Victor Manuel Simões Correia	100.000\$00
- Humberto Pedroso Martins	5.000\$00
- Dr. Delmiro Bacta Lopes Cortez	25.000\$00
- Américo Nunes	5.000\$00
- José das Neves Bernardo	5.000\$00
- Maria Luíza Dinis Caetano	5.000\$00
- António Tavares de Carvalho	40.000\$00
- Joaquim Alves	50.000\$00
- José Carvalho	10.000\$00
- Aldemiro Rosa Simões	10.000\$00
- Lucília Maria Alves Campos	10.000\$00
- Câmara Municipal de Castanheira de Pera	1.000.000\$00
- Júlio Piedade Nunes Henriques	20.000\$00
- Major Eugénio Nunes Henriques	10.000\$00
- Dr.ª Maria Helena Nunes Henriques	10.000\$00
- Raul da Silva Brandão	20.000\$00
- Sílvia Fernandes Barros	8.000\$00
- Ester Fernandes Sales Barros	8.000\$00
- Carvalhos, Lda.	50.000\$00
- Dr. Francisco Henriques das Neves	5.000\$00
- Idílio Sá Caldeira	20.000\$00
- Dr. José Alberto Gama Fernandes Carvalho	20.000\$00
- Alfredo Alexandre Pires	5.000\$00
- Algerino Macedo Rodrigues	5.000\$00
- José Arménio Curado Simões	5.422\$00
- Porfírio Alves Alexandre	2.500\$00
- Cursino Henrique Coutinho	10.000\$00
- Israel Francisco Correia	15.000\$00
- Aldina Jesus Santos	2.000\$00
- Armindo António Fernandes	50.000\$00
- Alberto Simões	20.000\$00
- João Bernardo Coelho	20.000\$00
- Artur Coelho Antunes	20.000\$00
- Francisco Maria Duarte Mendes	20.000\$00
- Alda Cepas de Campos	1.000\$00
- Comp. de Seguros Mundial Confiança, SA	50.000\$00
- Maria de Lurdes Bacta Fernandes Carvalho	5.000\$00
- Carlos Martins Reis Searas	15.000\$00
- Manuel Augusto Cruz	25.000\$00
- Isaltino Rodrigues	25.000\$00
- António Alexandre Delgado	10.000\$00
- Junta de Freguesia de Castanheira de Pera	250.000\$00
- Dr. Luis Filipe Simões Caldas	20.000\$00
- Angelino Henriques Coutinho	5.000\$00
- Agência da Caixa Geral de Depósitos	50.000\$00
- Fernando Henriques Coutinho	5.000\$00
- Henrique Ferreira Soares	5.000\$00
- Armindo da Conceição Cordeiro	5.000\$00
- Fernando Tomás de Sousa	50.000\$00
- António Duarte Silva	50.000\$00
- Manuel Alves Rodrigues	10.000\$00
- António David Ferreira Domingues	10.000\$00
- António Rodrigues Fernandes	5.000\$00
- João Nascimento Mendes	1.000\$00
- Guilherme Silva Simões	5.000\$00
- Manuel Henriques Tomás	10.000\$00
- António Vaz	1.000\$00
- Soc. Interlux, Lda.	10.000\$00

Vinte toneladas de detritos lançados ao Zêzere



Escondido por entre a folhagem e sob a atenção de um velho candeeiro, o Zêzere sofre as amarguras da irresponsabilidade humana

É do desagrado da população de Pedrógão Grande a instalação da ETAR, junto ao monte da Sr.ª dos Milagres, para além do cheiro pestilento e nauseabundo que grassa por tão magnífica paisagem, esteticamente tão aberrante obra está desencontrada com o local, quando para cúmulo dos muitos turistas que visitam Pedrógão Grande, durante o ano, aquele monte é parte integrante do Roteiro Turístico da Vila, urge uma solução rápida e eficaz para o problema.

Como se não bastassem os cheiros, e sempre pior "a emenda que o soneto", a Sr.ª Câmara Municipal de Pedrógão Grande vai de abrir 3 torneiras (200 mm cada),

que fazem a descarga nas lagoas da Etar e fazer com que estas fossem depositar os resíduos a céu aberto e escorrer monte do Cabril abaixo até desaguar no rio Zêzere.

Segundo fonte segura, tal atitude é de estranhar, já que anteriormente tal despejo se efectuava de três em três meses com auxílio de máquina retroescavadora e de um camião de 7,5 toneladas, e já desde Agosto de 1994 que não se verificava qualquer espécie de despejo.

Por estimativa lógica, depreende-se que terão saído daquela estação sem qualquer espécie de controlo e trazendo malefícios vários para o ambiente mais ou menos entre 15 a 20 toneladas de bosta.

Resíduos estes que se foram acumular no fundo do Zêzere, e para espanto de alguns, não se compreende porque é que a C.M. de Pedrógão Grande mandou o funcionário abrir as torneiras a altas horas da madrugada de 5.ª Feira, 27 de Abril, para Sexta-Feira, 28 de Abril.

Mas se para a frente é que é Lisboa, acautelem-se por aí, não vá aparecer lá para o Terreiro do Paço (Tejo), algum objecto menos identificável já que andam tão em voga aqui pelos nossos lados.

E de futuro, se pretendem melhorar o nosso ambiente pedroguense, não vá o diabo tecê-las.

JP

Figueiró dos Vinhos

Festas da Feira de S. Pantaleão

Estão já em fase de organização as tradicionais festas da Feira de S. Pantaleão a realizarem-se em 26, 27 e certamente 28 e 29 de Julho próximo, e que têm lugar no ringue de patinagem do jardim.



Cristina e Nelo

Para o dia 26, 4.ª feira, espectáculo de variedades - Portugal a Cantar - com os consagrados artistas Cândida Branca-Flor, Emanuel e bailarinas, Nelo Silva e a revelação de 1994, Cristiana, jovem artista que tem actuado em quase todos os programas recreativos da RTP - Canal 1, SIC e TVI, tendo já vencido alguns festivais.

Para o dia 27, 5.ª feira, a Revista Portuguesa "Trapos e Trapalhadas", tendo como primeira figura Carlos Miguel, "o Chico Fininho", à frente de um elenco de conhecidos artistas e bailarinas do teatro musicado.

A organização é da Câmara Municipal. Contará com a participação da Banda Filarmónica Figueirense e o apoio artístico de Victor Camoezas. Em próximos números de a Comarca daremos mais informações.

IV Festival da Primavera

Organizado pelo Grupo de Jograis e Trovadores, vai realizar-se de 7 de Maio a 3 de Junho, no salão da Banda Filarmónica Figueirense, o IV

Festival da Primavera, sob a direcção artística da Dr.ª Margarida Lucas e musical da maestrina D.ª Maria Leonor Silva.

Todos os espectáculos terão lugar às 21H30 horas.

Assim, no dia 7 de Maio, os Trovadores e Jograis estreiam a peça "O Princepezinho", seguido de "Romarias".

A 13, repetição da peça e recital de música portuguesa e serenata de Coimbra a cargo da Associação dos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra.

A 20, os Jograis e Trovadores apresentam a peça "O Segredo do Trovador" seguido de um recital de música coral pelo Coral Canto Firme de Tomar.

A 27, o Grupo Amador de Teatro de Taveiro apresenta a peça "Frei Luis de Sousa".

A encerrar o IV Festival da Primavera, o Grupo de Jograis e Trovadores volta a representar a peça "O Segredo do Trovador", seguindo-se a apresentação do festival de trovadores da região - João Viola, Padre Luis Vieira, Rui Silva, Fernando Lima e João Lima. Victor Camoezas

RUA
JOAQUIM FERNANDES

População de Atalaias e Casal da Francisca em desacordo com o trajecto de ligação ao IC8

Um abaixo assinado subscrito por 76 moradores dos lugares das Atalaias e Casal da Francisca, na freguesia da Graça, foi apresentado em Sessão de Câmara, contestando o trajecto de acesso de ligação do IC8 a esta freguesia, no troço entre a Atalaia Fundeira e Casal da Francisca.

Em resposta, a autarquia deliberou manter o traçado, de acordo com o previsto no PDM e na sequência da comparticipação de fundos comunitários.

Entretanto os vereadores Dr. João Marques e Noémia Barão não se pronunciaram, «sem verificar no local o respectivo trajecto e concordar que se façam variantes para se flexibilizar o trânsito e também para servir de zona de expansão urbana».

Bar-Esplanada no Largo da Devesa

Um munícipe solicitou à Câmara informação prévia sobre a possibilidade de instalação no Largo da Devesa, de uma carruagem de caminho de ferro para servir de bar.

Piscina Municipal vai arrancar

A construção da piscina municipal, no valor de cerca de 72 mil contos foi já adjudicada, prevendo-se o arranque das obras em finais de Maio.

Segundo Mário Fernandes, edil pedroguense, o prazo determinado para a conclusão das obras, é de 22 meses.

Uma iniciativa de louvar, que além de favorecer os momentos de lazer dos pedroguenses, concorre para a promoção turística do concelho.

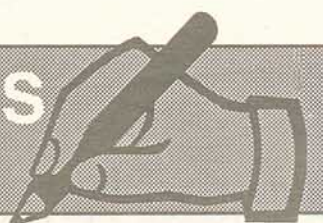
Construção de habitações sociais

Propostas vão ser abertas

A abertura das propostas para a construção de 4 habitações de 5 fogos cada, a situar-se na Quinta da Tapada, vai proceder-se no próximo dia 16 de Maio.

Este investimento que ultrapassa os 80 mil contos, será financiado em 50% a fundo perdido pelo IGAPHE (Instituto de Gestão Financeira do Património Habitacional) e os restantes 50% pelo INH (Instituto Nacional de Habitação), por um prazo de 25 anos com juros bonificados.

PROFISSÕES LIBERAIS



FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Telef. 036-52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VAZ DE CASTRO

Advogado

Gare da Rodoviária
Telef. 036 - 46141

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma
Tel. 036 - 52286
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. R. PIRES TEIXEIRA

GABINETE DE CONTABILIDADE

IRS - IRC - IVA
REQUERIMENTOS
PREENCHIMENTO DE
IMPRESSOS,
CARTÕES DE
CONTRIBUINTE, ETC.



INFORMATIZADO

Telef. 036 - 52258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rádio
ondestável **91.3**
FM

Tels. 074 - 90988 / 90990/1 - Fax 90989
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÁ

FLÁVIO REIS E MOURA



Telef. 036 - 52732
Rua Luis Quaresma

SOLICITADOR

3260
FIGUEIRÓ
DOS
VINHOS

Leia



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L

BANCO COMPLETO



NOVAS INSTALAÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

sempre em progresso

CRÉDITO PARA:

AGRICULTURA
FLORESTA
PECUÁRIA
AGRO-INDUSTRIAS
AGRO-ALIMENTARES
AGRO-TURISMO
TURISMO RURAL
JOVENS AGRICULTORES

Oferecemos as
melhores taxas de
juros

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS CTÉC- NICO ADEQUADO A:

AGRICULTURA
PECUÁRIA
SIVICULTURA
ARTESANATO
DESENV. COMÉRCIO -
(PROCOM)
APOIO ÀS PME'S -
(PEDIP II)

Consulte-nos

CONTAS AO DISPOR:

DEPÓSITO À ORDEM
DEPÓSITO A PRAZO
POUPANÇA MEALHEIRO
POUPANÇA JOVEM
POUPANÇA REFORMADO
POUPANÇA À ORDEM
ESPECIAL EMIGRANTE
SERVIÇOS
RENDIMENTO MENSAL
CONSTITUIÇÃO DE
SOCIEDADES

CARTÕES:

VERDE GARANTIA
VISA
MULTIBANCO



SERVIÇOS:

TRANSFERÊNCIAS
INTERBANCÁRIAS
OPER. C/ESTRANG.
CÂMBIOS
INVESTIM. NA BOLSA
(TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES)

Telef. 036-36412 - Fax 36315 - Cabaços - 3250 ALVAÍZERE
Telef. 036-46328 - Fax 46210 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefs. 036-52564 - 52857 - Fax 53263

RESTAURANTE LAGO VERDE

Uma força gastronómica na Zona do Pinhal



Parque de Campismo Municipal a 100 mts
Piscina flutuante - 20 mts
Barragem do Cabril - 1.000 mts
Campo de Ténis - 100 mts
Forno Romano - 2.000 mts
Ponte Filipina - 2.000 mts
Mirantes - 2.000 mts

TELEF. 036 - 4624 - FAX 036 - 46244

ALBUFEIRA DO CABRIL - PEDRÓGÃO GRANDE

Emigrante oferece ambulância



Mário Antunes Sequeira, emigrante no Luxemburgo há vários anos, ofereceu para a Vila de Arega uma ambulância da marca Mercedes, a gasolina, toda automática.

Esta viatura, neste momento entregue a Manuel Antunes, (a família Antunes que tem apoiado de diversas formas para a Arega) foi oferecida à Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Arega e vem na sequência dos pedidos formulados a partir de 1982, pela então Comissão constituída por José da Silva, Manuel Pires Teixeira, José Conceição Martins Mano, Emídio Conceição Dias, Custódio Mendes Silva Soares e José Henriques Baião, quando se pretendia a angariação de fundos para a conclusão do actual pavilhão, que na altura dependia de subsídios que tardavam a chegar. Mário Antunes Sequeira, envolvido em despesas com a construção da sua moradia, deixou a promessa a José da Silva que, logo que lhe fosse possível, contribuiria de qualquer forma. E assim aconte-



A ambulância Mercedes, oferecida por Mário Antunes Sequeira, emigrante no Luxemburgo

ceu, passados treze anos, de uma forma evidente e de um sentimento bairrista surpreendente.

Segundo o benemérito, que nos visitará em meados de Julho, pretende oficializar esta oferta à actual Comissão de Melhoramentos e, simultaneamente, solicitar nesse dia a presença de uma das pessoas que mais lhe pediu apoio para a sua freguesia, ou seja, José da Silva, ex-Presidente da Junta.

Segundo alguns Areguenses, a oferta desta viatura poderia ser dirigida à Junta de

Freguesia, que por sua vez a disponibilizaria para o Centro de Saúde, entidade mais indicada para gerir a utilização deste tipo de transporte para pessoas necessitadas. Contudo, parece-nos indiferente qualquer uma das soluções, já que os fins propostos na sua oferta sustentam-se na mesma finalidade.

Resta agora nomear ou preparar alguém habilitado para dirigir esta ambulância, já que a característica da sua utilização obriga a outros requisitos.

PM

Figueiró dos Vinhos

Obras na helipista dos Bombeiros

Na sequência de uma exposição apresentada pelos Bombeiros Voluntários, a Câmara deliberou apoiar a pretensão desta associação, no sentido de junto da CNEFF, solicitar o apoio para a realização de obras para certificação da helipista e que ascenderão a cerca de 800 contos.

A importância estratégica desta helipista no combate aos incêndios, tem-se revelado eficaz, contudo, há quem pretenda retirar daqui este serviço, tendo como pretexto o facto de se terem reduzido substancialmente as áreas ardidas. No ano passado, felizmente a tentativa de se transferir para outra localidade o único meio aéreo disponível, criou guerras entre altos responsáveis, que perderam a capacidade de argumentação para contrariar a necessidade de possuímos aqui estes meios.

Restauro da Torre da Cadeia

Os arranjos exteriores da Torre da Cadeia vão iniciar-se dentro de pouco tempo por deliberação camarária, que acordou com o empreiteiro a proposta de preços apresentada.

Bairro

Finalmente a ponte vai ser beneficiada

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o projecto e orçamento para ampliação e reforço do pontão do Bairro.

Uma vontade popular há muito reclamada, que irá ser em breve satisfeita.

Louriceira - Pedrógão Grande

Uma rectificação a propósito das obras da capela



Nos dois últimos números do nosso jornal, referíamos que a Associação de Melhoramentos da Louriceira iria ser a responsável pela recolha de fundos e restauros da capela. Esta notícia, recolhida em reunião de Câmara, deriva do facto do pedido de isenção de licenciamento para es-

tas obras ter sido solicitado em papel timbrado da Associação, mas que na verdade era a Comissão de Festas que requeria que, por coincidência, tanto uma como outra são constituídas praticamente pelas mesmas pessoas.

Mas aqui fica a rectificação e os nossos pedidos de desculpas, pois soubemos que alguém, numa assembleia geral, dirigiu à Associação acusações despropositadas e injustas, pese embora alguma inocência.

De qualquer forma, toda esta situação foi esclarecida pessoalmente junto da Direcção da Associação.

E mantemos o nosso apelo, para que todos os conterrâneos apoiem a Comissão de Festas nesta nobríssima missão de restauro da capela.

Não seria demais um piquete de bombeiros para a freguesia de Arega

A distância da sede do concelho e a morosidade que o percurso obriga, limita naturalmente a eficácia da actuação dos Bombeiros Voluntários, em caso de incêndio ou qualquer outro tipo de tragédia.

A freguesia de Arega concentra-se numa zona florestal densa, por isso, susceptível de ser atingida com relativa frequência e facilidade a contratempos desta natureza.

Deixamos o alerta e a sugestão aos responsáveis pelos nossos bombeiros e autoridades locais, lançada por alguns Areguenses em recente visita.

Estamos certos que a Junta de Freguesia aceitaria de braços abertos e apoiaria uma iniciativa destas, e a população não enjeitaria seguramente esta possibilidade.

Um novo Mercado para quando?

O movimento que a Vila de Arega possui nos dias do mercado, aos domingos, já se justifica que a actual barraquita seja substituída por um mercado a sério noutro local próximo. Estamos convencidos que a Câmara e a Junta poderiam unir esforços nesse sentido, tendo em conta os benefícios económicos para aquelas populações.

AGUDA

BAPTIZADO

FOTO MELVI



JOSÉ PEDRO LUIS GODINHO

Na igreja paroquial da vila de Aguda, recebeu no dia 30 do corrente, das mãos do Rev. Padre nosso conterrâneo José António Afonso Pais, o sacramento do baptismo, o José Pedro, extremo filho do jovem casal nosso amigo, Maria Luíza Simões Luis Godinho e Vitor Manuel Ventura Conceição (Godinho).

Foram padrinhos seus tios, materno e paterno, professora Maria Manuela Simões Luis e José Luis Ventura Godinho. O José Pedro é neto materno de Maria de Lurdes Jorge Simões e Manuel da Conceição Luis, residentes em Almofala de Baixo e materno de Maria Otília Conceição Ventura Godinho e Manuel Luis da Conceição Godinho, residentes no Chávelho e todos nossos bons amigos.

Para o José Pedro deseja a Comarca votos de saúde e felicidades, para alegria de seus pais, familiares, e amigos.

Padre José António Afonso Pais

Esteve entre nós, passando as férias da Páscoa visitando os seus pais, familiares e amigos, o nosso ilustre amigo Rev. Padre José António Afonso Pais, expároco da Lousã e actualmente comungando do Ano Sabatino em França, mormente na paróquia de Conplans Ste Honorique, arredores de Paris.

Apresentamos pessoalmente cumprimentos a este nosso conterrâneo, o qual no fim do verão, deve regressar à nossa diocese.

Balsa - Castanheira de Pera

Esaltino Tomás Fernandes



Encontra-se em franca recuperação, o nosso amigo e conterrâneo, Esaltino Tomás Fernandes, da Balsa - Castanheira de Pera, comerciante em Lisboa, após algumas complicações cardíacas.

Desejamos uma rápida convalescença.

Castanheira de Pera

Projecto de Luta Contra a Pobreza

A Câmara de Castanheira de Pera, apresentou já o Projecto de Luta Contra a Pobreza para o seu concelho, envolvendo um valor de 150 mil contos.

Este projecto que conta com a forte participação da Administração Regional de Saúde, visa apoiar as famílias mais carenciadas, passando desde o apoio domiciliário, à construção e beneficiação em habitações, entre outras iniciativas de cariz social.

À minha mãe que já partiu...

Mãe!... Já lá vão tantos anos,
que eu me lembra!...
Quando sentado ao teu colo
sentia o suave afagar das tuas
mãos,
o arfar contínuo do teu peito,
já frágil,
o doce sabor dos teus beijos...
Já lá vão tantos anos
que eu me lembra!...
Quando o fogo crepitando
na lareira iluminava a tua face
rugada
e a tua boca entoava aquela
terna canção dolente,
- dorme, dorme pequenino...
(o meu menino)
Já lá vão tantos anos
que eu me lembra!...
(Lembras-te, Mãe?)
Se fosses viva,
minha querida Mãe
sim, lembrar-te-ias...

Horácio
Abril/1995

Ó como desejo dizer

EMÍDIO BORGES



Correspondente no Brasil

Quando alguém me diz sorrindo
Que tudo vai bem na vida
Olho a minha tão sofrida,
O modo incerto que vou indo
Como quem cai e se levanta,
Que mais um pouco tenta andar,
Inclinado, lento a coxear,
Que por nada se ataranta.

Ó como desejo dizer,
Minha vida é uma mar de rosas,
Sem ter ondas volumosas,
Altas, penosas de vencer...
Daquelas que tentam virar
O meu barco moderado,
Quase a ficar encalhado,
Difícil de recuperar.

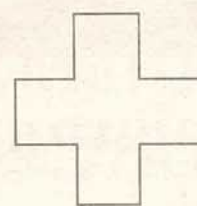
Minha vida doravante,
Que pareça um mar sereno,
Ainda que seja pequeno
Com a bonança que garante
Que feliz eu possa ser,
A mostrar na fisionomia
Aquele paz que antes queria,
Com tudo o que veja a dizer:

Não te importes, olha a vida,
Vive o lazer, em harmonia...
Fica connosco em sintonia,
Que é uma glória conseguida.
Saibas, que ao redor de ti,
Amores mil irás ouvir...
A cantar, a saudar, a sorrir
Convivendo alegres por aí.



CSL, LDA.

(DELEGAÇÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS)



Uma Policlínica ao serviço da população da região

CONSULTAS DE CLÍNICA GERAL

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ESTOMATOLOGIA
DERMATOLOGIA
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA
ORTOPEDIA
OFTALMOLOGIA
CARDIOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA
NEUROLOGIA
UROLOGIA
PSIQUIATRIA
PEDIATRIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
REUMATOLOGIA
PNEUMOLOGIA/ALERGIAS RESPIRATÓRIAS
CIRURGIA GERAL

Faça-se nosso associado - a partir de hoje e beneficie de:

20% DE DESCONTO EM CONSULTAS DE CLÍNICA GERAL
10% DE DESCONTO EM CONSULTAS DE ESPECIALIDADE
15% DE DESCONTO EM CIRURGIA/INTERNAMENTOS (Na nossa Sede e Leiria)

* Por uma jóia de 5.000\$00 e uma quota mensal de 1.000\$00 para um agregado familiar de 4.
Por cada pessoa adicional, um suplemento de 2.000\$00 na jóia e de 500\$00 na quota mensal

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SEGUNDA A SEXTA - 08H30 às 23H00 / SÁBADOS - 09H00 às 22H00

PARA INFORMAÇÕES: (036) 53720

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 60 r/c - 3260 Figueiró dos Vinhos



COMPLEXO TURÍSTICO CASA DOS CANTONEIROS



RESTAURANTE



DISCOTECA



PUB

serviços à lista

Dois salões no 1º andar para 180 pessoas
Salão no rés-do-chão para 90 pessoas
Duas esplanadas

música
ao vivo



EXCURSÕES
TURISMO

Festas

Casamentos

Baptizados

Almoços/Jantares de
Grupo

Negócios

GERÊNCIA:

CÉSAR & RAMALHO, LDA.

Telef. 036 - 42306

Fax 036 - 42610

COVA DAS MALHADAS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

Valongo - Pedrógão Grande

Inaugurada sede da Associação local



Um pormenor do excelente salão

No passado mês, com a presença do edil Mário Fernandes, da vereadora Noémia Barão, António Neves Lopes, Presidente da Junta, Paulo Palheira, da Biblioteca Municipal, entre outros convidados, foi inaugurada a sede da Associação Património Cultural, Religioso, Recreativo e Progresso do Valongo, que estará aberta durante os fins de semana.

Sardinha assada, febras e entrecosto, foram alguns dos argumentos para um são convívio, que acabou por juntar dezenas de pessoas.

Uma importante iniciativa local, que todos os conterrâneos deverão apoiar.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PESQUISA OVNI

Em virtude de termos acusado na sede da Associação vários depoimentos de testemunhas sobre possível sobrevoos de um OVNI sobre os arredores da Sertã, durante a última semana de Fevereiro e primeira semana de Março, sem se identificarem no gravador de chamadas, vimos solicitar à "A Comarca", que apele às testemunhas que possam fornecer qualquer indicação abrangidos na referida data de observação para escreverem para:

APPO - Associação Portuguesa de Pesquisa OVNI
Apartado 94
2726 MEM MARTINS Codex
ou telefone 01 - 9201387 - fax 01 - 9201388

Leca®
EM TODA A CONSTRUÇÃO
CAMPANHA PROMOCIONAL DE MARÇO/ABRIL 1995
VISITE-NOS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
Transportes Públicos Mercadorias
Comercialização Materiais de Construção
Telefs. 036 - 46318 / 46329
PINHEIRO BOLIM - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CAMPELO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ - RESTAURANTE
"Zé Bigodes"
peixe do rio
De: Manuela Rosa dos Santos
Telef. 036 - 44646

Mosteiro

Uma referência turística no futuro



Há poucos dias, acompanhados pelo Presidente da Câmara de Pedrógão, Eng. Mário Fernandes, deslocámo-nos ao Mosteiro para nos inteirarmos da evolução das obras de recuperação do antigo lagar, que servirá de apoio à futura praia fluvial. Em bom ritmo e com as instalações sanitárias praticamente concluídas, este futuro complexo constituirá concertiza um pólo importan-

te de atracção turística, tendo em conta as excelentes condições desta praia, com amplos espaço em seu redor, uma cascata baixa mas extensa e um enquadramento paisagístico admirável. Num futuro próximo, esta zona poderá ser dotada com um mini parque de campismo.

A arte de bem receber das gentes do Mosteiro, serão um complemento importante.

Construção do novo mercado

De acordo com informação prestada pela autarquia, o projecto do futuro mercado da vila de Pedrógão está em marcha, prevendo-se a sua candidatura em Janeiro de 1996 e o início da construção para meados do ano.

Uma obra há muito exigida dadas as limitações do actual.

Figueiró dos Vinhos

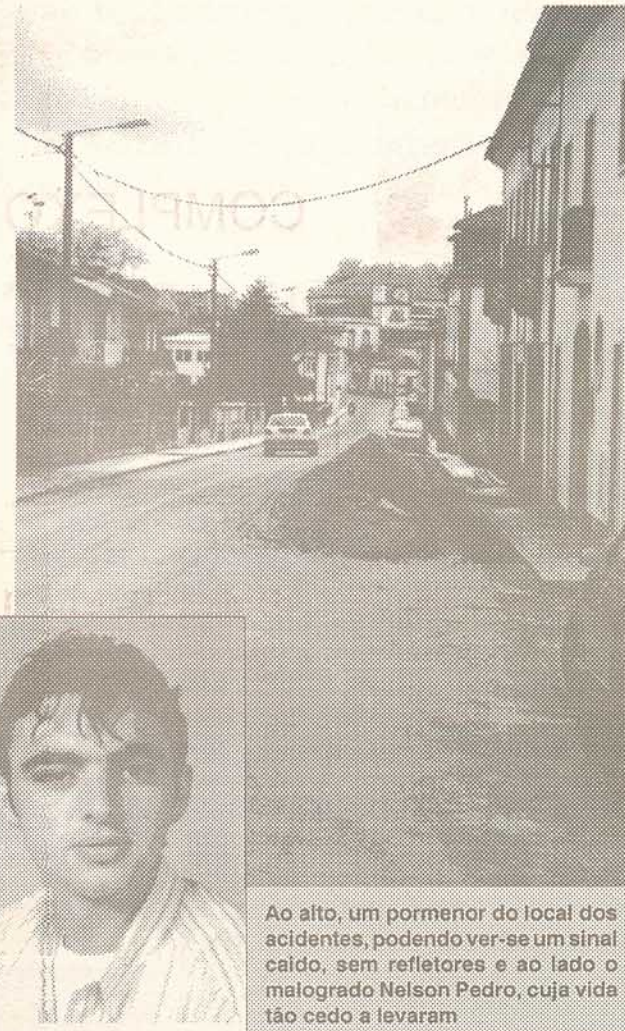
Jovem morre por negligência alheia

Em Março, um jovem de 18 anos, Nelson Pedro Rodrigues Martins, morreu na sequência de um acidente de motorizada, por volta das 21 horas, na Rua Major Neutel de Abreu, provocado pela falta de sinalização, quando se abriam valas para colocação de condutas de água.

O Nelson, não se apercebendo do perigo que o espreitava, acabou por subir o monte de terra junto à vala, fazendo um salto de tal forma, que na queda acabaria por partir a coluna cervical, tendo morte quase imediata. A pronta intervenção dos bombeiros, nada valeu para este jovem, filho de Maria Alice Fevereiro Rodrigues e de José Martins da Silva Santos (pássaro), residentes no Douro.

Nesse mesmo dia, no espaço de duas horas ocorreram mais quatro acidentes, felizmente com apenas danos materiais.

Segundo apurámos, o proprietário do prédio, situado na esquina para os prédios Hermenegildo, no cruzamento das bombas da Galp, Manuel Cunha, requereu licença para abertura de valas para as condutas de água, por administração directa, situação que o obrigou a assinar uma declaração de responsabilidade em caso de danos a terceiros, se provocado pelas obras.



Ao alto, um pormenor do local dos acidentes, podendo ver-se um sinal caído, sem refletores e ao lado o malogrado Nelson Pedro, cuja vida tão cedo a levaram

José Martins, pai da vítima, moveu já uma acção contra este proprietário, atitude idêntica tomada por um feirante, que no dia seguinte de manhã, quando se deslocava para o mercado local, perdeu praticamente toda a mercadoria, pelas mesmas circunstâncias.

Surpreende-nos em todo este processo, alguma indiferença das autoridades locais, que não utilizaram os seus serviços para fiscalizar esta situação, claramente perigosa, numa das artérias de maior movimento da vila.

Paulo Marçal

região

ACOMARCA

RUA
DR. JORGE LADEIRA

1995 ABRIL 30

11

À atenção da JAE

Muitos são os motivos dos acidentes de viação, que ceifam vidas, estropeiam corpos e causam avultados prejuízos materiais.

Contudo não se pode admitir que a Junta Autónoma das Estradas, neste caso a de Coimbra, possa vir a ser responsabilizada por eventuais acidentes.

Estão neste caso os perigos que existem na IC3, com uma brecha aberta em toda a largura da estrada no lugar de Venda dos Moinhos. Situação esta que se arrasta há mais de três meses.

Caricata é a sinalização a poucos metros deste "buraco" mesmo que os veículos à velocidade estipulada no local, só quando passam é que se apercebem do grande perigo lá existente. Mais adiante e já em Penela, quase frente às bombas de gasolina, a estrada continua perigosa, outro tanto numa centena de metros a seguir a Alfafar, pouco antes de chegar a Conímbriga.

Julgamos que os impostos que pagamos no combustível, IA e IVA dos veículos, dão receita mais que suficiente para que a Junta Autónoma de Estradas de Coimbra seja mais diligente

25 de Abril

Com as presenças de autarcas da Assembleia e Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, as comemorações do 21º aniversário do 25 de Abril, tiveram início com o hastear da bandeira nacional no edifício dos Paços do Concelho ao som de "A Portuguesa" tocada pela Banda Filarmónica Figueirense, Guarda de Honra prestada pela Corporação dos Bombeiros Voluntários e Grupo de Escuteiros.

Da parte da tarde, no pavilhão gimnodesportivo, uma exposição de desenhos alusivos ao dia, elaborados por alunos do ensino básico, espectáculo de música tradicional portuguesa pelo grupo "Cantarando" da Câmara Municipal de Estarreja e concerto pela Banda Filarmónica Figueirense.

Controlo de qualidade dos produtos agro-alimentares

No desenvolvimento da sua actividade normal de controlo de qualidade dos produtos agro-alimentares, a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral em colaboração com a IGAE, retiraram do mercado, numa acção recentemente levada a efeito na região de Aveiro e Coimbra, 52.190kg de batata e 1.469kg de maçã.

Relativamente à batata, 21.000kg eram provenientes da Turquia e 31.190kg da Holanda e apresentavam adiantado estado de podridão e falta de outros requisitos da qualidade, pelo que grande parte foi destruída, tendo sido a restante destinada a consumo animal.

Quanto à maçã, 480kg eram da variedade starking e provenientes de Itália e 989kg da variedade golden e origem francesa.

Em virtude de apresentarem um calibre inferior ao estipulado nas normas de qualidade, esta maçã foi retirada do mercado e destinada a casas de caridade.

Entretanto, no 1º trimestre do corrente ano, na área da região da Beira Litoral, foram controlados e retirados do mercado 182.842kg de produtos horto - frutícolas.

Destes, 98.578kg, em virtude de não apresentarem as características de qualidade de acordo com as normas em vigor, foram destruídos na sua maior parte, embora alguns, que se encontravam em condições de serem consumidos, foram doados a Instituições de beneficência.

84.264kg foram reclassificados e relançados no circuito comercial, após correcção das anomalias que apresentavam.

O controlo incidiu sobre uma enorme variedade de produtos, destacando-se pelas quantidades apreendidas a batata (145.645kg), a cenoura (6.506kg) e a cebola (3.677kg).

A chamada "Época de Fogos"



Infelizmente e como é habitual, temos aberta a época de fogos florestais, que foi oficialmente antecipada para o 1º. dia de Maio e na prática teve início mais cedo.

Porquê esta fatalidade? Serão só razões climáticas que estão por trás destas tragédias?

É claro que não. Mediante tal facto, apresento uma breve resenha histórica que explicará de algum modo, o aumento desproporcionado deste fenómeno no nosso país. Deixaria para o próximo número deste jornal, um desenvolvimento mais preciso sobre a situação local.

1 - SITUAÇÃO NACIONAL

A floresta indígena foi na Península Ibérica e particularmente em Portugal, uma floresta caducifolia em que predominavam os carvalhos, assumindo ainda hoje grande importância as grandes áreas de sobreiro (*Quercus suber*) e azinheira (*Quercus ilex*).

Depois foi ocorrendo uma crescente substituição das espécies florestais nativas, por espécies exóticas e ainda outras autóctones, nomeadamente resinosas, começando os ecossistemas florestais a serem alterados e a ficarem mais vulneráveis à acção dos incêndios florestais, pois que a principal espécie resinosa plantada, o pinheiro bravo (*Pinus pinaster*), é uma espécie que arde com bastante facilidade.

A sua expansão foi-se acentuando cada vez mais, nomeadamente a partir da década de 40 deste século, na sequência dos trabalhos de florestação das serras e das dunas, levadas a efeito pelos Serviços Florestais. Aos quais se veio a juntar também, uma florestação bastante massificada por parte dos proprietários privados, surgindo assim enormes manchas contínuas, monótonas e regulares, constituindo ecossistemas sensíveis aos incêndios.

Pela mesma altura, e com o intuito de se protegerem os jovens povoamentos, foram proibidas as queimadas e o pastoreio, resultando daí um aumento do risco de incêndio pela acumulação de combustível.

Toda esta situação se agravou bastante durante os anos 60, devido ao enorme surto migratório que se verificou, sobretudo nas regiões serranas mais pobres e desfavorecidas onde predominam as grandes extensões de floresta de pinheiro bravo, resultando daí a falta de braços para que se procedesse à limpeza do coberto sub-arbustivo da floresta. Como

consequência da falta de mão-de-obra, o seu custo subiu, tornando assim ainda mais impraticável a limpeza das áreas florestais.

Também foram abandonados muitos terrenos marginais de agricultura, e passou a haver muito menor uso das lenhas secas no aquecimento, e cozinha, contribuindo para tal desuso o aparecimento dos fogões a gás. Além disto, verificou-se cada vez mais uma diminuição da pastorícia e do número de animais estabulados, proporcionando estes dois factores um crescimento desmedido dos matos, associado à crescente falta de utilização destes nas camas dos animais.

O resultado de toda esta situação foi um aumento significativo em número e extensão dos incêndios florestais. Situação esta agravada a partir do meio da década de 70, deixando o incêndio de ser justificado em grande parte, como factor ecológico de ocorrência mais ou menos normal, para passar a constituir um factor de catástrofe nacional.

Este facto não consegue ter uma boa explicação, contudo e referindo Pedraza e Vega (1987), este facto aconteceu também na vizinha Espanha, "registrando-se entre os anos de 1975 e 1986 uma evolução lamentável e aterradora do número de incêndios florestais".

Sem querer estar a tirar ilações, a fazer comparações ou a tentar encontrar quaisquer justificações, não será contudo despropositado, mencionar algumas mudanças que começaram a surgir nessa altura e que ainda hoje se mantêm.

Houve um aumento da liberdade pessoal, sendo os actos algo pecaminosos mais toleráveis e menos penalizados. Ao mesmo tempo, começou a surgir um interesse mais ou menos generalizado pela cultura do eucalipto, com os consequentes interesses económicos que lhe estão subjacentes.

É claro, que não pode deixar de estar associado grande parte deste aumento do número de incêndios, a actos criminosos que têm concerta várias origens, e com vista aos mais diversos fins.

As áreas florestais propriamente ditas, assim como uma predominância do minifúndio, localizam-se especialmente a Norte do Rio Tejo, e as áreas agro-florestais e com uma predominância do latifúndio, encontram-se usualmente a Sul do Tejo.

São evidentemente assim a nível nacional diferenças notórias na nossa floresta, quer na sua ocupação, estrutura, dimensão, forma empresarial, quer ainda nos contextos social e económico. Existem outros factores importantes que facilitam a ocorrência destas disparidades, tais como: fertilizantes do solo, topografia e densidade populacional, para além de um clima com bases algo distintas; a Sul do Tejo, predominantemente um clima mediterrânico e a Norte do Tejo, um clima com influências basicamente atlânticas e continentais.

Por tudo isto, a área florestal do Sul mais facilmente foi encarada como parte da agricultura e não como um complemento, tendo assim um papel muito mais essencial e havendo logo um melhor

aproveitamento das suas potencialidades. Tendo tido um contributo económico fundamental nas populações, o que levou desde logo em termos sociais, a uma diferente forma de ver e de encarar a propriedade florestal.

A Norte do Tejo, o que se foi passando em linhas gerais foi uma repartição exagerada das terras, tendo como consequência o minifúndio. E nas zonas mais montanhosas de aptidão quase totalmente florestal, onde a escassez de infraestruturas (caminhos, por exemplo) é notória, levou a que as pessoas encarassem a floresta como algo de inseguro, onde o trabalho e a exploração eram bastante difíceis. Ainda como uma componente económica importante, mas essencialmente de apoio à agricultura, ou então como uma reserva disponível para qualquer eventualidade.

Assim foi surgindo uma floresta relativamente abandonada, sem estrutura nem ordenamento, e muito aquém de todas as suas potencialidades.

Hoje em dia, essencialmente devido aos sucessivos incêndios que vão deflagrando e consumindo as suas produções florestais, ou ainda devido ao receio do seu investimento se poder perder num incêndio, surge em muitas regiões uma atitude de apatia completa por grande parte dos proprietários. Estes foram perdendo a iniciativa e o interesse por fazerem algo, inclusive na altura do combate às chamas, depois não arborizam, alguns vendem facilmente, outros deixam quase de saber o que lhes pertence. Vão-se assim transformando grandes áreas que poderiam ter um razoável aproveitamento, em solos mais inférteis e cada vez mais nus.

Nas regiões em que o eucalipto (*Eucalyptus globulus*) vegeta em razoáveis condições, sendo-lhe proporcionadas sustentáveis condições edáficas e climáticas, os proprietários têm encarado a floresta numa óptica diferente, mais activa e menos como a principal, quando não a única fonte de rendimentos. De qualquer forma, nestas regiões tem havido uma tendência sistemática de substituir as espécies existentes pelo eucalipto. Este processo é inevitavelmente acelerado em consequência dos incêndios florestais.

José Augusto Pais
Eng.º Florestal e Técnico de Desenvolvimento da "Pinhais do Zêzere" - Associação para o Desenvolvimento

1ª. Quinzena de Figueiró em Lisboa



Evaristo Borges, sócio do restaurante "Isaura", em Lisboa, co Victor Camoezas e Dr. Manata, edil figueirense

Figueiró foi capital da gastronomia regional

Com o objectivo de promover e divulgar os recursos e potencialidades da nossa região, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e o GADEL (Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local), estabeleceram um programa com diversas iniciativas de natureza sócio-cultural e de divulgação do espaço concelhio, repartido por diversos dias, que foram desde exposições, espectáculos, encontros com a imprensa e empresários e uma mostra da nossa gastronomia, por natureza privilegiada.

Esta iniciativa concentrou-se em Lisboa, tendo sido o Restaurante "Isaura", do nosso conceterrâneo Areguense Evaristo Borges, embaixador da dessa riqueza gastronómica, tendo para isso concorrido os vinhos do norte do país, os vinhos branco e tinto da Quinta do Mouchão e os doces e pão de ló da Confeitaria Santa Luzia.

A sede da Casa da Comarca, serviu para os espectáculos onde actuaram a nossa filarmónica e os Jograis e Trovadores e o Centro de Divulgação do Ministério do Plano e Administração do Território, no Terreiro do Paço, para a exposição, sob o tema "Figueiró dos Vinhos - A Terra e o Homem".

A imprensa nacional divulgou amplamente esta iniciativa, estando a serem preparados alguns trabalhos, para publicação durante o próximo verão, pelos jornais "Correio da Manhã", "Público" e "Diário de Notícias".



Abertura da exposição "Figueiró dos Vinhos - A terra e o homem"



Durante a exposição no Centro de Divulgação



Durante o encontro com empresários

Chelo - Penacova



Dia 11 de Junho, da Santíssima Trindade

Em Chelo, próximo de Penacova, todos os anos ali convergem milhares de fiéis, que na Fonte Santa, da Irmã Zulmira, já falecida, recolhem a água que se diz milagreira.

As populações da nossa comarca, têm uma grande devoção por esta senhora que com as suas preces e conselhos, ajudou, curou e resolveu problemas gravíssimos a milhares de pessoas. O seu filho António, é hoje símbolo dessa bondade, seguindo os passos de sua mãe, dando tantos conselhos úteis.



CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA

Praça José António Pimenta, 4 - 1º. Dtº. FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Tratamento a adultos e crianças ■ Check-up dentário
- Higiene dentária ■ Prótese fixa e removível
- Obturações ■ Reabilitação oral
- Prevenção dentária ■ Ortodôncia removível

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Os MICROORGANISMOS que compõem a flora oral e atacam os dentes são os principais responsáveis pelas doenças dentárias e gengivais. Eles formam a PLACA BACTERIANA.

Estes MICROORGANISMOS (Bactérias), por si só, não causam a cárie. É preciso que haja ingestão de AÇÚCARES, para que se reproduzam os ácidos, os quais vão atacar os dentes e gengivas.

Os AÇÚCARES são mais perigosos quando ingeridos frequentemente entre as refeições.

«AÇÚCARES REFINADOS E PEGAJOSOS SÃO OS MAIS PREJUDICIAIS». Consumir os doces, bolos, gelados, etc. junto às refeições e reduzir o consumo de substâncias açucaradas.

(BACTÉRIAS + AÇÚCAR) produzem ÁCIDOS e originam CÁRIES E DOENÇAS DA BOCA!

Após remoção (escovagem, fio dental, etc.) dos microorganismos das superfícies dentárias, eles recomeçam o seu crescimento para provocar a doença, no intervalo de vinte e quatro horas.

REMOVER PLACA BACTERIANA PELO MENOS UMA VEZ POR DIA

1.ª - ESCOVAGEM EFICAZ + USO DE FIO DENTAL

A escovagem deve ser executada no espaço de tempo máximo de 10 minutos após a ingestão de alimentos.

2.ª - Nenhuma técnica de escovagem, por mais metódica, é capaz de remover toda a placa dos espaços entre os dentes. É necessário o uso adicional de fio dental, palitos, escovas interdentais.

3.ª - Até aos sete anos a criança não é capaz de fazer uma escovagem correcta e eficaz. A escovagem deve ser efectuada pelos pais ou por quem os substitua.

O TÁRTARO (Pedra) está intimamente ligado às doenças que atacam as gengivas e as estruturas que suportam o dente - Doença Periodontal ou Piorria.

A Doença Periodontal é, logo a seguir à cárie, a doença mais frequente de boca e é a partir dos trinta anos a principal responsável pela perda de dentes.

A DESTARTARIZAÇÃO É UM MÉTODO EFICAZ DE REMOÇÃO DO TÁRTARO

ATENÇÃO: Na primeira consulta traga consigo o seu filho, ele terá direito a uma aplicação de flúor grátis

MARCAÇÃO DE CONSULTAS
Pelo telef. 036 - 5 37 77
Visite o seu dentista
O SEU SORRISO AGRADECE

SOCIAL

ACOMARCA

AVENIDA MARÇAL PIRES TEIXEIRA

13

EUROESCOLA 95

Excelente participação da Tecnológica de Pedrógão Grande

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, participou pela primeira vez no concurso nacional, denominado "EUROESCOLA 95", no passado mês de Março.

A delegação ali presente, constituída por uma equipa oito alunos, dois professores e acompanhantes, designada "Os Petrónios", obteve o 18º. lugar na classificação geral, onde participavam 40 escolas profissionais do país.

O concurso era composto de três provas: físicas, sobre a União Europeia e Cultura Geral.

Menos felizes na primeira prova, obteve contudo o 2º. lugar na prova de conhecimentos sobre a União Europeia (incompreensivelmente a prova com menos dotação percentual), e o 12º. lugar nas provas de cultura geral.

A opinião geral salientou a má elaboração dos regulamentos pela organização, situação que impediu a nossa representação de uma melhor classificação. No entanto, na opinião dos professores pedroguenses, o resultado acaou por se revelar positivo, tendo em conta que foi a primeira vez que esta escola participou em provas deste tipo.

As equipas vencedoras, como prémio, deslocar-se-ão a Estrasburgo.

Valeu o convívio entre as escolas; a maior compensação destas jornadas.

SORTEIO DE UM AUTOMÓVEL

Promovido pela Associação Desportiva



Devidamente autorizado pelo Governo Civil, a Associação Desportiva, lançou o sorteio de um automóvel CITROËN AX CLUB, no valor de 1.670 contos, a ser sorteado no dia 27 de Julho, pelas 21 horas, na sua sede, na presença de diversas autoridades.

Cada caderneta com dez bilhetes, custa cinco mil escudos.

Ajude também!

VILA DE AREGA

A pedido de Victor Abrantes, emigrante no Luxemburgo, publicamos a seguinte carta dirigida ao Presidente da Junta de Freguesia de Arega.

Exmo Senhor
Presidente da Junta de Freguesia de Arega

Fiquei surpreendido ao ler no jornal "A Voz d'Arega", no número de Março/95, numa carta de V. Exa. dirigida a Américo Borges Xavier, a referência do meu nome, ainda a propósito da questão do esgoto proveniente da parte nova do cemitério para uma via pública. A surpresa reside apenas no facto de me acusar (subentende-se) de estar a instrumentalizar a referida pessoa.

A livre opinião e a livre crítica, ainda são regras do nosso sistema político, por isso, não entendo a preocupação de V. Exa. para uma situação que claramente está errada, como é esta a do esgoto. Ficaria satisfeito sim, se ao invés desta prepotente teimosia, V. Exa. anunciasse a solução do problema. Afinal foi por isso que o elegeram: para assegurar o bem estar da nossa população.

Ao afirmar publicamente que na nossa freguesia estão em curso obras no valor de 50.000 contos, espero francamente que alguns destes fundos sejam dirigidos para solucionar esta questão, como desafio V. Exa. a explicar aos areguenses, onde estão a ser gastos esses dinheiros.

Com os meus melhores cumprimentos.

Luxemburgo, 27 de Abril de 1995.

Victor Abrantes

Maranhão - Pedrógão Grande

Onde o paraíso ainda existe

Situado num vale, cortado por uma ribeira de águas cristalinas, com uma ponte em madeira e muita vegetação a ajeitá-la, algumas casas abandonadas em pedra rústica, a lembrar muitos anos de sacrifícios, chilos que nos confundem na natureza de um mundo em alvoreço, onde o tempo se perde pelo próprio tempo, e se esquece que tanta coisa existe - e ainda bem, porque a alguns, ainda sobra tempo para serem felizes, com humildade, mas com a sabedoria do perfume do ser, do sentir, do viver. Ainda que fosse primitivamente, valeria sempre a pena, sem que a pena ganhasse vez, alguma vez, de se fazer vez.



E cima um pormenor da paisagem e ao lado esquerdo, Adelino Francisco com os irmãos, filhos, Eng. Mário Fernandes e Eng. Pena e ao lado direito, o casal repousando no seu paraíso

Na Maranhão, um recanto que a natureza privilegiou, vive um casal há cinco anos. Ele, o Adelino Francisco da Salaborda Velha, ela, Maria Rosa, dali, tal como a poetisa sua prima. Cedo partiram para junto das velhas tágides, para conquistarem aquilo que o paraíso não lhes permitia; alguma ambição, o desejo relutante de quererem deixar algo aos filhos, deixando a sua terra. Quando regressaram, ao fim de 45 anos, já pouco restava do que existia. As casas acusavam o preço da saudade, os campos os hábeis salpicos de uma vida árdua, de sol a sol, mas os pássaros, esses, redobraram as cantigas, era gente que voltava, em paz.

Um lugar que não tinha luz e um velho pontão já cansado, exigia que a pouca corrente lhe levasse o já débil pau, talvez na esperança de ainda ser útil, salvando qualquer naufrago animal perdido pelas urzes da serra.

Mas o casal lutou para conquistar alguns

benefícios para ali. Sendo o único morador, a Câmara construiu um novo pontão e no ano passado, em Março, por entre alegrias já mitigadas por Baco, um rol de amigos, e responsáveis do burgo concelhio, inauguraram a luz, num nítido esforço da autarquia, que não poupou o seu sentido humano e justiça social para servir um só morador. Vamos todos aplaudir o que é merecido sem complexas distorções.

O nosso amigo Adelino Francisco, e também amigo das causas do Valongo, solicitou-nos a publicação de uma poesia que a seguir publicamos, de sabor popular a propósito da inauguração da energia eléctrica.

Paulo Marçal

Nós queremos agradecer do fundo do coração graças aos Presidentes já não temos escuridão

Ao Presidente Mário Fernandes agradecemos do coração de nos visitar tantas vezes nesta grande escuridão

Ao engenheiro Lourenço pessoa que tanto estimamos já não vinha à Maranhão Com medo de levar c'o pau

Ao Menino Jesus agradecemos uma coisinha bem boa que nos deu a luz eléctrica No centro da Maranhão

O nosso sonho de anos se tornou numa realidade graças à nossa insistência já temos electricidade

A nossa casinha modesta No meio dos olivais agora com a luz eléctrica já ficas a valer mais

Maranhão pobrezinha és rica em natureza quando acender a luz eléctrica ainda tens mais beleza

Agora com a luz eléctrica é um regalo cá morar alguém se foi embora mas ainda há-de voltar

Ó Maranhão tu és bela nasceste no meio do monte já tem telefone e luz uma estrada e uma ponte

O rouxinol canta de dia em cima da oliveira agora com a luz eléctrica também cantará a noite inteira

A rezar peço a Deus fazendo os meus planos agora com a luz eléctrica que ainda viva mais uns anos

As oliveiras e as flores já não tinham alegria agora com a luz eléctrica brilha de noite e de dia

Alguém que nos visitava fazia reclamação por viveros aqui sozinhos nesta grande escuridão

A todos que nos ajudaram nesta grande construção vai o nosso agradecimento do fundo do coração

Agora vamos terminar com a nossa gratidão vamos fazer uma sala c'o copo de vinho na mão

Maria e Adelino
12/03/1994

Em Viavai - Penela

Governador Civil inaugurou Centro de Dia

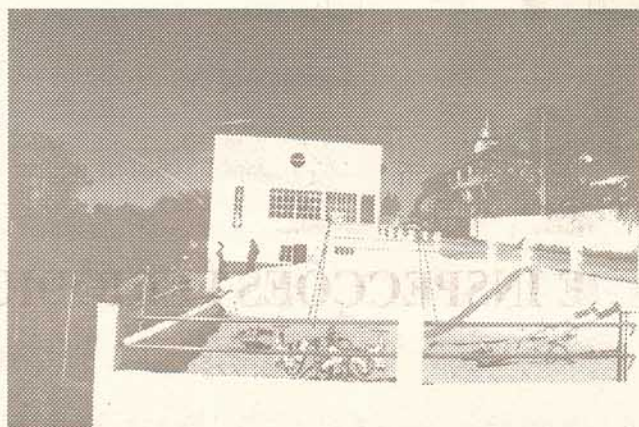
A população de Viavai, no concelho de Penela, viu satisfeita uma das suas maiores aspirações; a inauguração no passado dia 23 de Abril, da sede do Centro Cultural e simultaneamente Centro de Dia, um amplo edifício de dois pisos, orçado em cerca de quinze mil contos.

Esta obra, resultante do esforço e sacrifício daquela população, mereceu o apoio do Governo Civil de Coimbra, Sub-Região de Segurança Social e Câmara Municipal de Penela, entre outras entidades.

Esta inauguração teve a presença do Governador Civil, Pedroso de Lima, Director do Serviço Sub-Regional da Segurança Social, Dr. Oliveira Alves, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penela, Dr. Manuel Ramos, Presidente da



Alguns elementos da comitiva, quando se preparavam para a inauguração, distinguindo-se do lado esquerdo Augusto Godinho, Falcão do jornal "A Voz de Penela" e o Governador Civil Pedroso de Lima, entre outros



Um aspecto da sede da Associação em Viavai

Câmara de Penela, Dr. Fernando Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eufémia, João Domingues, Direcção do Centro Cultural de Viavai e todo um povo que se juntou a esta importante cerimónia.

"Não devemos confiar em quem tudo nos promete"

- Afirmaria Pedroso de Lima durante a cerimónia

Durante a cerimónia no salão de festas, Ilídio Santos, Presidente da Direcção do Centro Cultural, salvaguardaria o espírito de sacrifício de muitos conterrâneos, des-

tacando Augusto Mendes Godinho e José Rodrigues e revelaria algumas preocupações, uma das quais a dívida de três mil contos ao empreiteiro que executou a obra. Para satisfação dos membros da Direcção, a liquidação desta dívida foi garantida por Oliveira Alves, da Segurança Social e Pedroso de Lima, Governador Civil.

O edil, Fernando Antunes, não escondeu a sua emoção quando se dirigiu à população de Viavai, pelo regozijo que aquela obra representava. Noutra fase do seu discur-

so, evidenciou a necessidade da sua região apostar nos produtos tradicionais, como o queijo do Rabaçal, mel, vinho, com regiões recentemente demarcadas, e na floresta. A Oliveira Alves seguiu-se Pedroso de Lima, que conquistaria os presentes com uma intervenção simples, familiar e bastante objectiva. Com a aproximação das eleições legislativas, o Governador Civil deixaria no ar o aviso: «...serão muitos aqueles que tudo vão prometer. Há que desconfiar deles, porque todos sabemos - como a vida de cada um - que o futuro se conquista com dificuldades, construindo pouco a pouco o seu lar».

Paulo Marçal

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de fls. 126, a fls 127, verso, do livro de escrituras diversas 397-A, **António Curado** e mulher **Arminda de Jesus Curado**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Chão de Couce, deste concelho, onde residem no lugar de Cômoros, declararam:

E pelos primeiros outorgantes foi dito:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito nas Hortas, dita freguesia da Aguda, a confrontar do norte com Mário Lopes e outro, sul com regueira, nascente com Alberto Simões Estanqueiro e do poente com Alberto Lopes, inscrito na matriz respectiva, já em nome do segundo outorgante e antes da liquidação da sisa adiante mencionada em nome do justificante marido, sob o artigo 2.544, com o valor tributável de 831\$00, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido imóvel veio à posse deles justificantes há mais de vinte anos e durante este lapso de tempo sempre o têm possuído de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa-fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido, está conforme.

Ansião, vinte e quatro de Março de 1995.

O 1º. Ajudante,

João José de Oliveira Coelho

Jornal "A Comarca", de 1995.Abril.30

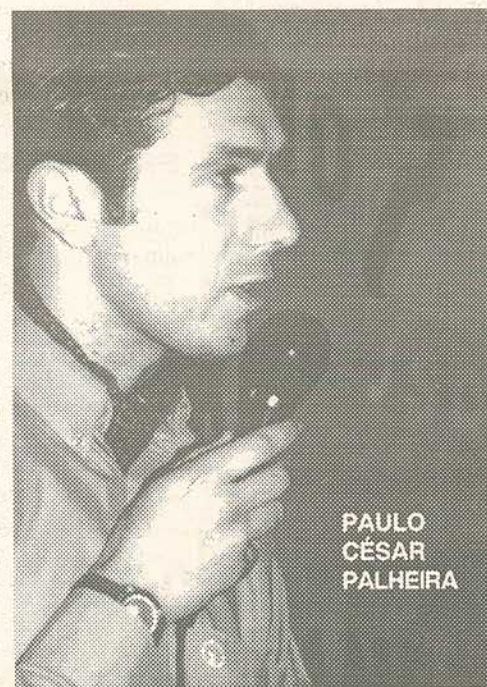
JSD Pedrogense completou 20 anos



Com a
presença de
**Laborinho
Lúcio**

Cerca de 300 pessoas participaram num jantar realizado no passado dia 22 de Abril no restaurante Churrascão em Pedrógão Grande, organizado pela JSD (Juventude Social Democrata), comemorativo do 20º. aniversário da sua fundação, estando presentes o Ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, Feliciano Barreiros Duarte, da Comissão Política Nacional do PSD, João Álvaro Poças Santos e Dr. João Marques, da Comissão Política Distrital, João Carlos Barreiras Duarte, deputado pelo círculo de Leiria, Almerindo Conceição Fernandes e Noémia Barão da Comissão política local, Paulo César Palheira, Presidente da JSD pedrogense e os presidentes de Câmara de Alvaiázere e Ansião.

Paulo César Palheira, viria a abrir a fase das intervenções, fazendo-o de forma irreverente e objectiva. Denunciou alguns erros cometidos pela anterior gestão autárquica social-democrata, que culminaria com a derrota eleitoral no concelho, afirmando mesmo que «acomodámo-nos com ideias e trabalho, entrou-se no preâmbulo da chicana política, não existiram formas metódicas de organização, não foram respeitados os acordos de juventude anteriormente delineados para o concelho». Concluiu por chamar a atenção que os jovens social-democratas «não servem só para colar cartazes». Uma homenagem Armando Carvalho (já falecido), Joaquim Palheira, ex-



PAULO
CÉSAR
PALHEIRA

Presidente da Junta e Manuel Henriques Coelho, ex-Presidente de Câmara, por iniciativa dos jovens pedrogenses, culminaria a intervenção deste dinâmico jovem.

Seguiu-se a intervenção de Almerindo Fernandes, que agradeceu aos jovens pedrogenses o contributo prestado às causas do partido. Feliciano Barreiros Duarte, lembraria a excelente participação dos jovens pedrogenses, nomeando o Dr. João Marques como exemplo disso, que vindo da JSD, pertence hoje à Comissão Distrital do Partido. Reconhecer idoneidade nos jovens pedrogenses foi uma das expressões utilizadas por Poças Santos, que considerou, neste âmbito «como prova a homenagem que aqui prestaram a três elementos do PSD».

Laborinho Lúcio, conquistou os presentes com um discurso claro, fluente, e simultaneamente crítico com a oposição, que a acusou de «para saberem o que o que o povo quer, deixaram de saber o que querem» e ainda, numa perspectiva de insistentes promessas demagógicas, «já teria António Guterres do Partido Socialista, só a nível de estradas, tantas, que já teria vendido metade aos espanhóis». «Os portugueses» - aduziria aquele político - «não querem promessas, nem querem um partido paternal, antes sim, pessoas que sintam que estão com eles». Elogios ao trabalho de Paulo César Palheira como jovem promissor na política e a todos os jovens do país, encerrou a sua intervenção.

O jantar terminaria com o apagar das velas que simbolizaram a comemoração do 20º aniversário da JSD pedrogense.



RESTAURANTE CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 53 67 72
1000 LISBOA

**Aberto todos os dias
até as 4 da manhã**

**Sapateira
Castanheira de Pera**

**Música ao
vivo aos
fins-de-semana**

JOSÉ GOMES

Telemóvel:
0931-537 459

**VALBOM
AREGA
3260 FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**

**RESINAS
E
MADEIRAS**

**RESIDENCIAL
TURIS CABRIL**

EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

C.I.P.O.

**CENTRO DE INSPECÇÕES PERIÓDICAS
OBRIGATÓRIAS DA SERTÁ (Zona Industrial)**

De ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.

TELEF. 074 - 62016 - FAX - 074 - 62017

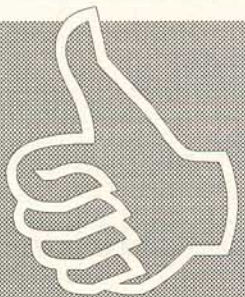
CASTANHEIRA DE PERA
Tel. 036-42243 - Fax 42302

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036-53326

PEDRÓGÃO GRANDE
Tel. 036-45307

CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO PARA 1995

VEICULOS LIGEIROS DE MERCADORIAS E MISTOS					VEICULOS LIGEIROS DE PASSAGEIROS				
Ultimo digito da Matricula	Ano da Matricula				Ultimo digito da Matricula	Ano da Matricula			
	1984 a 1987	1988	1989	1991		1980 a 1982	1983 a 1985	1986 a 1987	1988
1, 2, 3, 4 5, 6, 7 8, 9, 0	Janeiro Fevereiro Março	Abril Maio Junho	Julho Agosto Setembro	Outubro Novembro Dezembro	1, 2, 3, 4 5, 6, 7 8, 9, 0	Janeiro Fevereiro Março	Abril Maio Junho	Julho Agosto Setembro	Outubro Novembro Dezembro

RUA
PADRE BELARMINOQuando fizer
compras, faça-o
na nossa região

CAFÉ

SALÃO
DE
JOGOSAberto até às
2 da manhãDe João
Manuel
Jesus
Cunha

Tel. 036-46295

Pedrógão
GrandeFERNANDO
ALVES
BERNARDOFabricante de artigos de cimento
Telef. 036 - 45639
SALABORDA NOVA - VILA FACAIA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

PAULO CÉSAR PALHEIRA



Pedrógão Grande - os espaços do desencontro e encontro cultural

Pequena introspecção cultural, pelo associativismo e espaços culturais em Pedrógão Grande

Os equipamentos são uma condição indispensável da animação cultural de uma vila.

Sem espaços, as iniciativas que alimentam o conhecimento e a criação das nossas maneiras colectivas de pensar e sentir, arriscam a perder-se nas boas intenções.

O cinema, o teatro, a música e a dança nas suas diversas formas, as exposições e outro tipo de manifestações culturais dependem, em grande parte, do arrojo de associações recreativas e de outros grupos dedicados a uma daquelas áreas, mas que, por si só, nem sempre têm meios para levar a cabo aquilo a que se propõem.

O apoio de certas e determinadas entidades oficiais (Autarquias, Juntas de Freguesia e outras...) é, por isso, necessário no que diz particularmente respeito aos espaços e equipamentos.

O que se torna preocupante na óptica de tão humilde articulista é quando é notória a existência desses espaços e deles não se fazem capacitados usos.

Usando o paginário da Comarca para a tão nobre usura da crítica, espero que esta mesma seja entendida na sua vertente mais construtiva, é este o seu primeiro propósito.

Partindo de um pressuposto de que a utilização mais rentável de determinados imóveis culturais é indubitavelmente adicionando-lhe pormenores de polivalência para outras áreas.

Custa-nos a nós, pedroguenses de sete costados, estarmos de costas voltadas para o grande legado cultural que ilustres e actuais homens de Pedrógão nos deixaram como o Exmo Sr. Manuel Jacinto Nunes, homem dotado de ampla sensibilidade e preocupação cultural.

Pegando no reverso da moeda, entristece-me, de certa forma, verificar que a Casa do Povo de Pedrógão Grande, se encontra embutida num marasmo dedicacional terrível, onde a inércia e o imobilismo têm sido notórios ao longo destes últimos anos.

Se por situações deveras pontuais alguns dos seus órgãos dirigentes se encontram a ocupar lugares de destaque só porque sofrem de tiques de mera fachada aparente para justificarem que estão em tudo e em todas, deveriam essas pessoas pensar que é pela obra e pelo trabalho que o seu mérito é reconhecido. E quanto a programas ocupacionais de lazer: cultura, desporto ou outras de cariz recreativo, nada feito.

Vale, mormente, o esforço de determinadas instituições locais na realização de alguns eventos no seu salão de festas.

Um suave arejamento de juventude seria a meu ver o desafio mais certo para o correcto funcionamento da Casa do Povo de Pedrógão Grande.

Outro dos espaços onde tanta lana caprina fez correr tinta, onde rasgados elogios foram feitos pelos seus mentores, e onde afinal de real e efectiva utilização só se conhece o nulo é o anfiteatro ao ar livre no largo da Devesa. Mas... "mais palavras para quê..."

Mas, porque o associativismo requer sempre especial atenção digna de um específico local, de específica gente, não me posso alhear ao escrever sobre associações culturais, dos magníficos trabalhos realizados pelas associações de Derreada Cimeira, Louriceira, de Valongo e de Vila Facaia... é brilhante.

São estes os verdadeiros polos de monopolização das suas populações, para um encontro de sueca ao Sábado, para uma amena cavaqueira acompanhada de um simples gesto de beber um copo ao Domingo ou, até mesmo, para os já tradicionais bailaricos em dias mais festivos.

Estes são a meu ver, os gestos que melhor definem a tenra vinda das nossas gentes à terra, o retorno dos emigrantes, a vinda dos nossos familiares de Lisboa.

Ponto de encontro obrigatório, local de culto e de referência, serve a associação também ela para melhor debater e conhecer os problemas que mais afligem a aldeia, às vezes até num sentido lato para lançar um "olhar" sobre o mundo, é local de discussão e resolução dos seus problemas.

Tenho um particular gosto pelas associações culturais e recreativas, e penso mesmo que deveriam as entidades competentes deste concelho, criar um gabinete de apoio local às associações culturais e recreativas, para melhor conhecerem os programas de apoio, consultadoria jurídica, contabilidade, orientação profissional, para uma melhor resolução das suas dificuldades, no fundo, para um melhor conhecimento e divulgação das suas actividades.

Para um concelho com a imensidão cultural de Pedrógão Grande (3 museus, 1 biblioteca municipal, 2 bibliotecas escolares), quantidade enorme de publicações sobre o concelho, livros de poesia, poetisas populares, artesanato riquíssimo, monumentos nacionais, etc. E depois de vários atropelos ao património, como o que se verifica na construção da nova ponte sobre o rio Zêzere, deveriam os responsáveis locais preocupar-se, ao invés de que se a iluminação da nova ponte é atractiva suficiente para o seu embelezamento, diziam-se preocupados também, nesta área, na criação de uma Associação de Defesa do Património bem como de Defesa do Ambiente da nossa região, de forma a melhor conhecermos, protegemos e preservarmos aquilo a que nós pedroguenses tanto nos diz respeito, face a propósitos menos convincentes e despreocupados de outros que só vêm o desenvolvimento esquecendo-se que não é sinónimo de crescimento, faltando normas, regras e ordenamento.

Concluiria dizendo que a cultura, até pela diversificação da palavra, não é algo passível de catalogação, classificação em formas e moldes, devendo sim, ser entendida consoante o seu âmbito local em que se encontra, exposta à vontade das gentes que por ela querem fazer alguma coisa, e digna de ser revista pela crítica sempre que se o torne necessário.

Um Hip. Hip. Hurra às nossas associações do concelho.

Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Pedrógão Grande

Casa do Povo, Filarmónica Pedroguense, Recreio Pedroguense, Associação dos Bombeiros Voluntários, Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios", Santa Casa da Misericórdia, Associação de Melhoramentos e Cultura de Atalaias e Casal da Francisca, Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de S. Vicente dos Pinheirais, Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Pesos, Vale de Alvares e Tojeira, Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Derreada Fundeira, Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Louriceira, Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Nossa Senhora da Graça, Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Escalos Fundeiros, Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Picha, Comissão de Melhoramentos de Escalos Fundeiros, Associação Cultural e Recreativa de Melhoramentos de S. Pedro do Mosteiro, Comissão de Melhoramentos de Regadas, Comissão de Melhoramentos de Ervideira, Associação de Iniciativas e Melhoramentos de Troviscais e Associação, Património Cultural, Religioso, Recreativo e Progresso do Valongo.

Curiosidades

Contemplei
aquele marco
histórico de civilização e cultura
lusa, que também
dali começara a
propagar-se por
esta imensa terra
de Santa Cruz.

De passagem pelo litoral paulista, cheguei ao local onde há séculos firmaram, sobre um rochedo, um padirão português. Contemplei aquele marco histórico de civilização e cultura lusa, que também dali começara a propagar-se por esta imensa terra de Santa Cruz.

EMÍLIO BORGES



Foi ali que desembarcaram os heróis do mar...Martim Afonso de Souza, fundou a Vila de São Vicente, hoje cidade magnífica e atraente.

Depois segui beirando a orla marítima, apreciando a grandiosa paisagem da terra de Brás Cubas, fundador da cidade de Santos, a mais portuguesa do Brasil. E, casualmente tive a oportunidade de dialogar com Luiz Figueiredo, das proximidades de Santa Comba Dão, que é director artístico do Rancho Folclórico Verde Gaio, instalado no Centro Português de Santos.

As fachadas do prédio são aparatosas, de fino gosto, arte

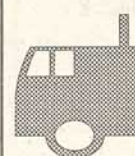
manuelina. Por dentro é ricamente adornado. Parabéns à Colónia Portuguesa de Santos, fonte laboriosa de cultura e prosperidade, uma glória também para Portugal.

Após este encontro, subi ao Morro de São Jerónimo, onde está a ermida de Nossa Senhora de Monte Serrat. A construção deste santuário se deve a Dom Francisco de Souza, Governador Geral do Estado do Brasil. Essa realização aconteceu lá pelos anos de 1598 a 1609.

Depois, logo em 1614, aconteceu o grande milagre do Monte Serrat. Quando da invasão holandesa, na capitania de São Vicente, uma turba

de soldados inimigos, saqueando e incendiando, ia subindo em direcção à capela, onde se refugiara grande parte da população, principalmente mulheres e crianças, que clamavam a Providência de Deus. Eis que, seu clamor e prece intercessora a Maria foram atendidas, quando aconteceu um desmoronamento, soterrando os atacantes, induzindo os invasores a abandonar a cidade. Desde então (há 385 anos) Nossa Senhora do Monte Serrat, que salvou a cidade, tem sido venerada e invocada como atestam os devotos que a Ela recorrem.

Sendo que, em 1954, por deliberação da Câmara Municipal, foi declarada Padroeira da cidade e solenemente coroada em 8 de Setembro de 1955. Deste relicário aprazível, admirei grandiosas montanhas, ilhas, o mar, os confins de horizontes. Contemplei a acolhedora cidade de Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá, maravilhas predilectas, dignas de apreciação.

TRANSPORTES PÚBLICOS
DE MERCADORIAS

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

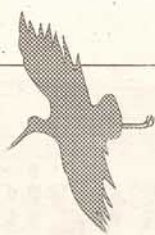
TRANSPORTES
MANUEL
HENRIQUES
COELHO
& FILHO, LDA.

Escritório:

Rua Jacinto Nunes
Tel/Fax 036 - 46329

Sede:

Pinheiro Bolim - Tel. 036 - 46318
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Desde o princípio do mundo, que o homem se tem dedicado à caça e à pesca, como meio de procurar os meios de subsistência e continuará com esse procedimento, enquanto existirem as espécies do género para o fazer.

Mas se antigamente o homem caçava e pescava, fazia-o pela necessidade de procurar nessa fase o seu principal alimento, aliado aos frutos selvagens, porque outros produtos comestíveis não eram ainda conhecidos e só mais tarde foram descobertos através da força criadora do homem que os adaptou e muito bem à sua alimentação, tal como a batata, que só por volta de 1700, passou a ser cultivada em Portugal.

Actualmente a caça é praticada mais por desporto do que por carência alimentar, porque outros produtos poderiam substituir aquela, tal como a carne de animais domésticos e outros, em caso da caça selvagem se viesse a extinguir, como parece estar a acontecer progressivamente em certas regiões. Têm contribuído, segundo penso, para este estado de coisas, a deflagração de incêndios, que dizimam ou afastam a caça. Mas é ainda minha opinião, que tem sido o tiro certo das armas dos caçadores, que tem dado o golpe de misericórdia a muitas espécies de caça, cuja existência tem diminuído notoriamente, como é o caso da perdiz, do gaio, da rola, do papa-figo, do pica-pau, etc, tão abundante noutros tempos, que nos animavam com a sua orques-

ANTÓNIO DA ROSA



Actualmente a caça é praticada mais por desporto do que por carência alimentar, porque outros produtos poderiam substituir aquela, tal como a carne de animais domésticos e outros, em caso da caça selvagem se viesse a extinguir, como parece estar a acontecer progressivamente em certas regiões.



A CAÇA E A PESCA

tra, muitos dos quais deixaram de ser vistos e são poucos aqueles que ainda se notam. E só alguns corvos ou melros e algumas aves de pequeno porte tiveram a sorte de escapar à matança e ainda aparecem medrosamente. Também a astuta raposa, que foi a maior inimiga das galinhas, cuja pele e do seu grande rabo (o dela), se faziam em tempos casacos de senhoras, também deixou de ser vista, com saudades das senhoras, que têm de adoptar outro género de material para a sua indumentária, mas com muita alegria das galinhas, que agora podem andar descansadas, que a raposa já não as importuna.

Neste ano de 1995 e durante a época da caça, foram muitos os caçadores que vieram das mais variadas regiões, inclusivamente do sul, como de Cascais a Lisboa, acudiram a Pedrógão Grande e dirigiram-se depois à aldeia de Escalos do Meio, por terem sido informados de haver ali fartura de tordos. Na verdade apareceram ali muitas destas aves, em busca da azeitona, que ficara por apanhar. Mas se os tordos eram muitos, parece que os caçadores eram ainda em maior número. E, num desses dias de caça, encontrando-me com um grupo de caçadores, verifiquei a desolação dos mesmos, porque os tordos que tinham apanhado, não dava sequer para os copos.

Um deles, ainda conseguiu apanhar quatro. Outros, lá apanharam um ou dois, que traziam como troféus, pendu-

rados à cinta. Um outro nem se estreou e se matou algum, ficou perdido no matagal. Um outro, já no regresso a casa, lamentava-se humoristicamente assim: "para mim, só me faltam 11, para uma dúzia..."

Pelo exposto, verifica-se que a caça rareia, pelo que julgo que se devam adoptar medidas com vista à sua preservação e multiplicação, proibindo-a durante alguns anos, nas regiões onde ela menos abundasse.

A caça é actualmente um desporto, como digo acima, mas para que se possa continuar a exercer esse desporto é preciso haver mais ponderação para com as espécies, para que a caça não seja extinta e acabe essa actividade.

Quanto ao exercício da pesca, eu não me vou lançar pelo mar dentro...porque sei nadar muito mal. Quero apenas referir que o norte da ribeira dos Frades, foi em tempos, muito povoada de peixes, nomeadamente bogas, trutas e eirozes, mas tal como está a acontecer com a caça indiscriminada, assim aconteceu com a pesca nessa região, com a aplicação, segundo suponho, de narcotizantes e outros produtos ainda mais destrutivos, que de tal modo reduziram substancialmente as espécies, que tarde ou nunca mais voltará a haver abundância das mesmas, naquela ribeira.

DIVAGANDO...

Também eles tinham mulher e filhos, sendo alguns ainda de leite, outros de poucos meses de idade, que vão morrendo nos braços das mães, cujos seios não são mais do que peles secas e mirradas.

Quando ao lerem este texto já muitos seres humanos terão deixado de existir vítimas da fome. As poucas forças que lhes restam, juntam-nas para clamar justiça. Daqui a algumas horas, o mais tardar daqui a alguns dias, centenas de irmãos nossos juntar-se-ão aos milhares que lhes precederam e as suas cabeças descarnadas repousarão sobre as pernas esqueléticas dos que morreram antes e que ainda esperam sepultura. Por isso não devemos ter medo dos senhores onipotentes e senhores do mundo nem de seus castigos para que gritemos

bem alto e a todos os ventos a nossa repulsa e indignação.

Na verdade somos ingénuos ao termos medo desses castigos, porque eles nunca irão ler aquilo que escrevo ou o que se diz e ainda que o fizessem continuariam impassíveis, imperturbáveis. Sim, eles têm mulher, têm filhos, têm carros, têm riquezas, têm petróleo e têm também pequenos vícios a alimentar.

Ouvi porém. Também eles tinham mulher e filhos, sendo alguns ainda de leite, outros de poucos meses de idade, que vão morrendo nos braços das mães, cujos seios não são mais do que peles secas e mirradas. Outros vêm a morrer aos poucos, todos vítimas da fome cruel, implacável. Dentro de momentos, após a leitura deste artigo, a mesma sorte terão outras centenas de seres humanos.

Queria chorar, odiar, repudiar todos aqueles que permitem passivamente este estado de coisas mas já não tenho nem forças nem lágrimas. Já estamos habituados. Terrivelmente habituados ao vermos morrer de fome milhares de irmãos. Sei que morrem dizimados pela guerra e pela fome neste inferno, que são aos milhares incluindo muitas crianças inocentes.

Mas os que estão a fazer a digestão do banquete comido ao jantar nalguma reunião feita com a finalidade de acabar com a fome no mundo, não sabem o que é morrer de fome...por isso permitem que homens, mulheres e sobretudo crianças morram todos os dias, às centenas. E quando organizações internacionais de caridade tentam socorrê-los, é-lhes proibido trazer alimentos junto deles. Nas proximidades, nas fronteiras os medicamentos e alimentos acumulam-se. A poucos quilómetros dali, povoações inteiras morrem de fome.

Às vezes dá-me vontade de odiar o mundo inteiro enquanto em mim nasce um grito de revolta capaz de chegar aos extremos do universo. Tanto ódio que eu tenho que nem para odiar tenho já forças mas, mesmo que as tivesse não o faria, porque sou Cristão e um Cristão tem que perdoar mas, não exageremos.

Estou porém ansioso por saber porque é que o bom Deus permite esta tragédia sem nome. Mas pergunto-me a mim mesmo porque é que os homens continuam as mesmas feiras de sempre e porque é que vós, os poderosos do planeta permitem esta terrível tragédia. Quando as crianças se preparam para serem Cristãos, falam-lhes em Deus, que manda no Céu e na Terra mas, esquecem de lhes falar nos grandes das nações, nos poderosos, nos senhores

que têm nas mãos o destino dos povos ricos e muito mais dos povos pobres. Dizem-lhes que os ricos os podiam ajudar a melhorar as suas vidas repartindo com eles as suas riquezas.

Afinal estou desiludido. Totalmente desiludido. Guardam silêncio e deixam morrer os povos ao abandono. Lavam as mãos dizendo que estão inocentes mas, as mortes acusa-os impiedosamente da inocência. Dizem-se pacifistas mas, armam os inimigos da paz. E eles sofrem. Que fazem as nações unidas para acabar com o desespero com que se debatem? Como se poderá justificar a vossa inércia? Como pode o mundo aceitar passivamente esta loucura? Os povos oprimidos do mundo são o Cristo recrucificado do Séc. XX.

E a marcha de agonia continua. E continuará enquanto o petróleo valer mais do que o Homem.

Excelências, dentro de momentos milhares de seres humanos não serão mais do que uma névoa perdida na imensidão do vosso egoísmo. Eles esperam por vós serenamente, até à Pátria onde o petróleo conta pouco, onde o petróleo vale menos do que o Homem.

D.S.

A FOME

opinião

ACOMARCA

RUA
ARMANDO CARVALHO

1995 ABRIL 30

17

Dia Internacional das Famílias

15 de Maio de 1995

O Dia Internacional das Famílias vai ser comemorado pela segunda vez em 15 de Maio de 1995. Proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas pela Resolução 47/237 de 20 de Setembro de 1993, esta comemoração anual reflecte a importância que a comunidade internacional confere às famílias como unidades básicas das sociedades assim como a preocupação com a sua situação em todo o mundo.

O Secretariado para o Ano Internacional da Família, que terminará os seus trabalhos este ano, dá algumas sugestões na esperança de que o Dia Internacional das Famílias adquira a sua própria força nos anos futuros e se torne um facto para comemoração em todo o mundo.

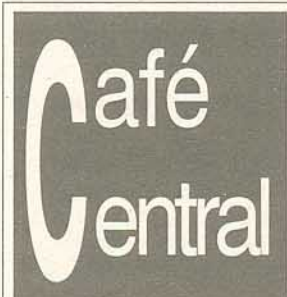
O Dia Internacional das Famílias é, em primeiro lugar e principalmente, uma ocasião de sensibilização e de chamada de atenção e pretende servir de veículo para promover a consciencialização dos assuntos relacionados com as famílias enquanto unidades básicas da sociedade, bem como a dinamização e organização de acções apropriadas. O Dia pode tornar-se um poderoso factor de mobilização em favor das famílias em todos os países que escolheram uma vida activa, sublinhando a sua "raison d'être".

Governos, Câmaras e Juntas de Freguesia, organizações não governamentais, instituições educativas, grupos religiosos e indivíduos podem promover uma melhor compreensão das funções e problemas, forças e necessidades das famílias no mundo moderno organizando comemorações do Dia Internacional das Famílias. O Dia também é uma oportunidade para incrementar o conhecimento dos processos demográficos, sociais e económicos que afectam as famílias a para chamar a atenção para os direitos e responsabilidades de todos os membros das famílias.

O primeiro Dia Internacional das Famílias, em 15 de Maio de 1994, foi comemorado sob o tema do Ano Internacional da Família: "Família, Capacidades e Responsabilidades num Mundo em Transformação", e com o lema do A.I.F.: "Construindo a mais Pequena Democracia no Coração da Sociedade". O enorme sucesso da primeira comemoração do Dia foi demonstrado através do vasto leque de actividades desenvolvidas a nível internacional, nacional e local.

Construído com o enorme apoio, a todos os níveis, dado pelo Ano Internacional da Família em 1994 que representou um momento de fortalecimento das famílias, a comemoração em 1995 do Dia Internacional das Famílias oferece ainda outra oportunidade para as famílias demonstrarem a sua solidariedade em busca de melhores padrões de vida em maior liberdade. O tema internacional, "A Tolerância Começa na Família", é sugerido para as comemorações do Dia este ano, tendo em vista a observância em 1995 do Ano Internacional para a Tolerância das Nações Unidas.

RUA
PADRE ESCAROUPA



De:
Leonide da Silva
Simões Antunes

Aberto a
partir das 6
da manhã

Telef.
036-52448
R. Dr. M. Simões Barreiros, 7
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

supermercado
MARTINEVES



onde
comprar
é ganhar!

DE VÍCTOR DOMINGOS
CLEMENTE LUIS MARTINS

Telef. 036 - 46093

Largo do Encontro
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

RESSONÂNCIAS

ERNESTO LADEIRA



mente, nas bocas do mundo e tornou-se vedeta, singularidade nua, ponto de muitas atenções e lugar geométrico potencial de muitos e diversos interesses comuns às gentes dispersas pelo Pinhal. Situada no cruzamento (4 caminhos) da IC8 com a EN236 restaurada, a BS é agora fácil e rapidamente alcançada, a qualquer hora e sem o tremendo e a angústia de bichas, por todos quantos vivem nos quatro quadrantes daquele cruzamento. Significa isto usufruir com relax BS, sem necessidade de habitar em BS. (Estar na baixa, sem viver na baixa, diz-se aqui na capital).

Para quem vem de baixo é o limiar da plataforma de acesso ao grande altar do Pinhal, porta de acesso ao deslumbramento da grande margem verde que nos resta. Para nós, BS foste também, e sobretudo, a grande referência e esperança de ligar Castanheira, de forma condigna ao resto do mundo (já que as ligações por via aérea não passaram de descaradas e vãs promessas...).

Barraca do Salvador, teu claro e sonoro nome será doravante cada vez mais badalado por todos os pinhalenses e também por todos os utentes da IC8 em geral, que serão cada vez mais. Das bandas do mar para as profundezas fronteiriças e vice-versa. BS serás ponto de apoio estratégico para o pessoal do Pinhal e, ao mesmo tempo, poderás funcionar como amortecedor ou almofada relativamente a certas "inconveniências ou padrões de civilização" que muitos de nós não gostamos de suportar ou sentir directamente na pele.

Resumindo e concluindo, parecem estar reunidas todas as condições para que a BS seja no Pinhal o embrião de um grande pólo de atracção e desenvolvimento (quem sabe se a futura capital do reino do Pinhal).

Estão já na forja, abastecimento de água, um SAP, uma albergaria, piscinas, campos de ténis e estação de serviço, entre outros. E porque o poeta diz que sonho faz pular e avançar o mundo e não custa dinheiro, aqui fica o pacote seguinte: Universidade do Pinhal com licenciatura em engenharia nas áreas de ecologia, água e ambiente, silvicultura e têxtil, com os insti-

Um olhar pela nossa região

tutos ISEC (Instituto Superior de Ecologia), ISAA (Instituto Superior da Água e do Ambiente), ISSI (Instituto Superior de Silvicultura e Prevenção/Extinção de Incêndios Florestais) e ISIL (Instituto Superior Têxtil/Laneira). Complexo do audiovisual, ginásios, luna-parque, museu do pinheiro, museu de arqueologia industrial. Uma grande superfície, propriedade da associação de comerciantes pinhalenses, etc.

BS, zona franca, estação orbital, 24h x dia, 7 dias na semana, recepção/expedição/assistência ao Pinhal e passantes.

IC8 - Castanheira

...a notícia do século:

Uma estrada moderna já a funcionar entre a IC8 (BS) e a Castanheira, em substituição da velha e tormentosa EN-236.

O pessoal do peditório em Lisboa para a N. S. da Guia (Sapateira 18, 19, 20, 21 e 22 de Agosto 95) deu-nos este mês a notícia do século: Uma estrada moderna já a funcionar entre a IC8 (BS) e a Castanheira, em substituição da velha e tormentosa N236.

Haja Deus. Obrigado N. S. da Boa Nova e da Guia também. Aqui fica a notícia em primeira mão para os distraídos como nós. Acabou-se o martírio e as bocas: "Custa mais este bocadito que o vento da viagem"; "o rabo é sempre o mais difícil de esfolar".

Isto vai-se compondo. A seguir talvez um jeitinho na EN-347 (Espinhão) - troço de Pouca Sorte a Penela.

Projectos do Pinhal

Por exemplo em relação à Castanheira, seria interessante saber como vai a rede de saneamento, a rede de regadio tradicional (melhorias), piscina municipal (inauguração a sério),...

Idem quanto a projectos em curso. Por exemplo em relação à Castanheira, seria interessante saber como vai a rede de saneamento, a rede de regadio tradicional (melhorias), piscina municipal (inauguração a sério), barragem

do Coentral ("com fábrica de engarrafamento de água aco-plada: Água do Trevim - Serra da Lousã"), açudes remodelados e espelhos d'água, Parque Azul, S. João da Mata (reflorestação), programa integrado de despoluição da ribeira de Pera, inventariação e programa de conservação/valorização das singulares manchas da carvalhos seculares (Quercus notáveis) únicas na Península senão na Europa e tentativa do seu enquadramento legal na fruição pública (parques de campismo, infantis, apoio a praias fluviais, etc.), contenção do plantio de eucaliptos (aplicação rigorosa da legislação em vigor).

Calendários do Pinhal

Festas religiosas, romarias, aniversários dos conce-lhos e outros, feiras do ano e outras, exposições e outras manifestações artísticas, feiras semanais, eventos desportivos, inaugurações, etc.

Informações de muito interesse caso fosse viável a sua publicitação de forma sistematizada e em tempo útil.

Ponte IC8/Zêzere

Mais eficaz e intimista que espectacular; mais bela que espalhafatosa.

Já pronta e em serviço? Inauguração para quando? E quanto à iluminação, chegou-se certamente à melhor solução: Mais eficaz e intimista que espectacular; mais bela que espalhafatosa. A Natureza também tem os seus ritmos; também precisa da alternância dia/noite como a natureza humana. Nada de focos cruzados, perfurando a noite, ofuscando as estrelas e provocando insónias na bicharada.

Ponte Filipina. Tudo bem, esperemos.

Em que situação estará a IC8 de Pedrógão para a fronteira? Troços operativos?

Aguardamos notícias de "A Comarca" com fotos (último grito) das pontes (antes e depois).

Varandas do Zêzere

Depois abandonaram um monstro sem vida que nada tem a ver com a Natureza circundante.

Violaram a rusticidade, o bucolismo, a paz, a pureza e a santidade da Colina de N. S. da Confiança. Depois abandonaram um monstro sem vida que nada tem a ver com a Natureza circundante. E agora? Nesta sagrada colina só festas com muito povo e farnéis à antiga (presunto velho de salgadeira e fumeiros cozidos; galinha e frango dos gafanhotos e cabrito das estevas, assados no forno; peixe frito do rio; vinho alvarão. Pão-de-ló, casco-reis, talassas, etc.

Ribeira de Pera

Já lá vai o tempo em que nós dizíamos orgulhosamente e automaticamente:

"Somos de Castanheira de Pera, 3º centro industrial de lanifícios - Covilhã, Gouveia e Castanheira de Pera".

Referimoa aqui esta por ser a nossa, sem desprimor por todas as outras ribeiras que, com os ribeiros e corgos fazem os rios e enchem as suas albufeiras. Sem desprimor pelas outras, em especial pelas que ficam mais perto, ribeira d'Alge, de Mega, de Amioso, etc. Sabemos que o nosso Presidente Pedro Barjona joga forte na água que o mesmo é dizer, joga forte no aproveitamento e embelezamento racional da ribeira de pera. Água é vida, prazer e lazer. Ele sabe bem o papel que esta bela e importante linha d'água, quase potável (os meninos da nossa terra bebiam-na de joelhos) tem tido na história do nosso concelho.

Já lá vai o tempo em que nós dizíamos orgulhosamente e automaticamente: "Somos de Castanheira de Pera, 3º centro industrial de lanifícios - Covilhã, Gouveia e Castanheira de Pera". Uma das primeiras vilas do país a ser electificada (energia hídrica gerada na nossa ribeira). Agora é a "grande" barragem do Coentral. Há que reter alguma água para o pessoal do Pinhal. Mas cuidado com os "impactos" com os castanheiros, com as "ruprestes" e também com os barretes que são fabricados logo abaixo do dique.

Água do Trevim - Serra da Lousã
A melhor água de mesa do país.

Novo Polo.



Concentrado de Volkswagen.

Venha conhecer o novo POLO. Um concentrado de qualidades VOLKSWAGEN. Grande, elegante, forte, seguro, versátil e mais equipado do que nunca. O novo POLO está disponível numa variada gama de versões, de 3 e 5 portas, com diferentes níveis de equipamento de série e opcional, à medida das suas necessidades de conforto e funcionalidade. Em termos de segurança, o novo POLO surpreende pelos seus sofisticados dispositivos, invulgares em automóveis deste segmento. Venha conhecer todas as qualidades do novo POLO. Um vigoroso concentrado de VOLKSWAGEN.

Gama: Polo Fox 1.05; Polo CL 1.05; Polo GL 1.05/1.3/1.6

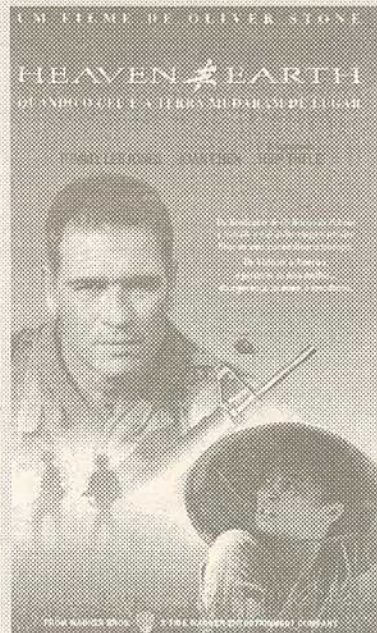
Lubrigaz

Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 38 - 42 - LEIRIA - Telef. (044) 8104000
Vendedor da Zona: JOÃO BARREIROS - Tel. 036-53659
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



vídeo

Quando o céu e a terra mudarem de lugar



DISTRIBUIÇÃO WARNER HOME VÍDEO

Com os *Bravos do Pelotão* ele levou-o à frente de batalha. Com *Nascido a 4 de Julho* ele mostrou-lhe a batalha de reinserção. Agora, de Oliver Stone (vencedor por três vezes do Óscar da Academia), chega-nos a aclamada saga da luta pela sobrevivência em ambas as frentes. Tommy Lee Jones (Vencedor do Óscar para Melhor Actor Secundário e 1993 com *O Fugitivo*) lidera um forte elenco nesta poderosa história de um homem que lutou, de uma mulher que sofreu... e de um amor que nasceu num explosivo e turbulento ambiente de guerra.

dança jazz



O Grupo de Dança Jazz da Associação Recreativa e Cultural da Lousã, onde actua a filha do nosso chefe de redacção, a Ana Margarida (a primeira da esquerda na fotografia em cima), actuou no passado dia 24 de Abril em Vilarinho, próximo da Lousã, proporcionando um espectáculo agradável aos presentes, onde a expressão física e a imaginação se envolvem de forma graciosa.

Este Grupo recentemente criado, tem efectuado ainda poucos espectáculos, contudo, os convites começam a chegar.

Possivelmente teremos neste verão o grupo em Figueiró.

top vídeo

videograma	editora	pontos
1 SPEED, PERIGO A ALTA V.	Fox Vídeo	501
2 O CAÇA POLÍCIAS 3	CIC	350
3 O CORVO	BUENA VISTA	251
4 ESCAPE	Lusomundo	232
5 4 CASAMENTOS E 1 FUNERAL	Lusomundo	223
6 PAI, FILHO E SARILHO	Warner	198
7 MAVERICK	Warner	176
8 AGARREM ESSE BÉBÉ	Fox Vídeo	151
9 ÚLTIMA SUSPEITA	Ecovídeo	110
10 AONDE (...) PARA A POLÍCIA 33 1/3	CIC	85

top disco

título	artista	editor
1 B.S.O. 1942 THE CONQUEST	Vangelis	Warner Music
2 GREATEST HITS	Bruce Springsteen	Sony Music
3 LAURA PAUSINI	Laura Pausini	Warner Music
4 NO NEED TO ARGUE	Cranberries	Polygram
5 RAVE PARTY-VOL 1	Vários	Vidisco
6 ADÁGIO-KARAJAN	O.F.B.-H.Von K	Polygram
7 95 GRAMMY NOMIN.	Vários artistas	Sony Music
8 LAURA PAUSINI II	Laura Pausini	Warner Music
9 CAPITAL - PARA QUEM GOSTA	Vários Artistas	Sony Music
10 MADE IN ENGLAND	Elton John	Polygram

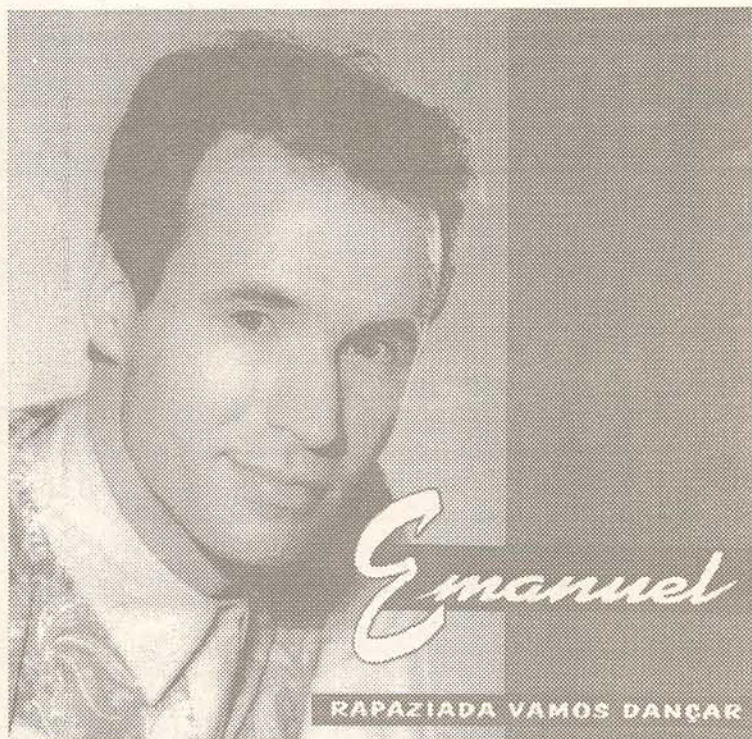
artista

do mês

EMANUEL

Emanuel anteriormente conhecido por ter sido professor de guitarra clássica ao longo de dez anos, enveredando depois, por opção, por uma carreira como compositor e orquestrador, tornando-se rapidamente num dos mais solicitados intérpretes de música portuguesa.

Tem composto para nomes dos mais sonantes, tais como Marco Paulo, José Malhoa, Dino Meira, Cândida Branca-Flor, João Marcelo, Jorge Luis, Edy Lemos, Mário Gil e



RAPAZIADA VAMOS DANÇAR

tantos outros.

Nesta sua nova faceta, Emanuel apresenta-nos a sua nova carreira de cantor.

Intérprete de música popular portuguesa, de qualidade inegável, tem conquistado grandes êxitos junto do público português, o que o levou a optar por uma aproximação ainda maior desse público.

Ele próprio faz questão de afirmar que, "*compôr canções para cantores populares e actuar em espectáculos de província e junto das comunidades portuguesas no estrangeiro, indicaram-me o caminho: aproximar-me mais e mais desse público extraordinário. por isso, neste meu novo trabalho procurei a simplicidade e a beleza melódica*".

E são essa simplicidade e beleza melódica que dão qualidade a este trabalho de Emanuel, editado pela

Vidisco, um trabalho com temas que tiveram sucesso imediato, temas fortes a que a sua voz dá mais força.

Desses temas, permitimo-nos destacar "*Rapaziada vamos Dançar*", que dá título ao disco e "*A minha vizinha deixa-me a bater mal*", temas em que apostamos fortemente.

É de salientar também que Emanuel exalta sempre uma província portuguesa nos seus trabalhos discográficos. Desta feita, a contemplada foi a Beira Alta.

É tempo de curtir a voz de Emanuel e de ouvir a sua música, afinal, a nossa música!

EMANUEL E AS BAILARINAS SANDRA E CARLA, VÃO ESTAR PRESENTES NAS FESTAS DA FEIRA DE S. PANTALEÃO, NO DIA 26 DE JULHO, NUM ESPECTÁCULO DE VARIEDADES NO RINQUE DE PATINAGEM, QUE CONTA AINDA COM A PRESENÇA DOS CONSAGRADOS ARTISTAS CÂNDIDA BRANCA FLÔR, NELO SILVA E A REVELAÇÃO DE 1994, CRISTIANA.

novidades musicais

d i s c o s

Edição Numérica

Cosmic City Blues

Sugar Mountain

Sugar Mountain é o título do segundo registo de longa duração na carreira dos Cosmic City Blues.

O disco é o resultado de dois anos de experiências e de constante evolução que se verificou no som da banda ao longo desse período.

Baseando a sua música no instinto e no trabalho conjunto dos cinco músicos em ensaio, os C.C.B. inverteram o sentido dos seus primeiros anos e amadureceram uma amálgama de influências totalmente dispersas, de forma a estabelecerem uma personalidade própria dentro do seu género.

Foi com esse mesmo sentido que assumiram riscos e projectaram *Sugar Mountain* como um registo fiel ao espírito que se presente nos seus ensaios e concertos.

A opção foi, então, gravar no regime *live in studio*, entregar a

produção a Jorge Coelho (guitarrista da banda) e viver num clima de liberdade absoluta, para a qual foi importante a total colaboração da editora.

Sugar Mountain é, assim, um disco gurrista que tenta reter o máximo do clima e estado de espírito que o grupo atravessa no momento.

Edição Numérica

Turbo Junkie Junkie for Sale

Os Turbo Junkie, filhos de um Deus maior, nasceram em Vila do Conde a 2 de Fevereiro de 1991 (1º Concerto), crescendo ao ritmo das revoluções - Virtual, Rock e Sexual -, tendo gravado a sua primeira demo a 25 de Fevereiro de 91. Afirmaram ser uma banda rock'n roll.

Participaram no 1º Concurso de Música John Guitar, tendo ficado no 5º lugar num total de 365 concorrentes.

Incluem na colectânea - Distorsão Caleidoscópica - o tema

"Para - Exciter Dreams". Em 1992 participam no Carnaval 92 em Lisboa e assinam um contrato de management com Aurora & Cª. Neste mesmo ano são uma das bandas convidadas para as Noites Ritual Rock, no Porto, tendo deixado uma grata recordação no público desta cidade.

Os concertos sucedem-se e a banda consolida cada vez mais o seu som e a sua forma de estar em palco. Atraem as atenções do Pop-Off (programa TV de música portuguesa, mais concretamente do seu realizador José Pinheiro e Nuno Tudela, os quais produzem dois videoclips.

Em 1993 gravam uma demo nos Estúdios Rock'n Roll, a qual é apresentada à editora Numérica. No final do mesmo ano assinam contrato com a referida editora.

Em Junho de 1994 entram no Aurastudio, para a gravação de "Junkie for Sale" o seu primeiro trabalho discográfico. Para tal contam com a produção de Alexandre Soares, o engº de som americano Daniel Lazerus (que já trabalhou com os Rolling Stones, Violent Femmes, Donald Fagan, Joe Cocker, entre outros), e ajuda técnica de Jorge Fidalgo.

Em 1995 são uma das 17 bandas da colectânea Ritual Rock vol.1, com o tema (cover Rolling Stones) "You can't always get what you want", gravado ao vivo no Johny Guitar. O rock'n roll está vivo. Os Turbo Junkie são a prova disso mesmo.

COMARCA
RUA
FERNANDO FARINHA

Rúbrica de
Victor
Camoezas

Vídeo
Música e

RECREIO PEDROGUENSE ASCENDEU A I DISTRITAL



O Recreio Pedrogense e o Ansião, subiram à I Divisão Distrital, com o mesmo número de pontos, beneficiando os primeiros de melhor "goal average".

A meio do campeonato, foram muitos os pessimistas que duvidaram da possibilidade do Recreio Pedrogense atingir o topo da classificação. Nessa altura, rivalizava-se com o Sport Castanheira de Pera e Benfica, na divisão de pontos.

Castanheira de Pera viria a acusar a mudança de treinadores, de José Maria e Bebiano por Vasco Rosinha, perdendo alguns jogos após a alteração, nunca chegando a recuperar.

O próximo campeonato, com a inevitável subida da Desportiva de Figueiró à Divisão de Honra, as equipas da nossa comarca ficarão em categorias diferentes.

No próximo número, teremos oportunidade de entrevistar a Direcção do Recreio Pedrogense, este ano premiada pelo esforço de atletas, treinador e Corpos Directivos.

De pé, da esquerda para a direita: Hélder Soares (treinador), Rui Sousa, Pedro Bouça, Alfredo, Barata, Nuno, Rego, Parente, Carlos Palheira, Jorge Abrantes, Chico e Feliciano Roldão (Direcção).

Em baixo, da esquerda para a direita: Amílcar Lopes, Sérgio, Sérgio Lopes, Páscoa, Rodrigo, Caló e Albertino

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Pedrogense	22	14	5	3	47-20	55
Ansião	22	15	3	4	34-09	55
Varzeas	22	12	7	3	43-18	53
Cast. de Pera	22	11	4	7	49-27	48
Outeirense	22	10	6	6	33-26	48
Meirinhas	22	8	6	8	31-29	44
Vermoil	22	9	4	9	38-39	44
Almagreira	22	9	3	10	27-31	43
Alegre Unido	22	6	7	9	23-17	41
Redinha	22	5	2	15	20-56	34
Pousaflares	22	3	4	15	14-51	32
Carreirense	22	3	3	16	24-50	31

TROFÉU MELHOR MARCADOR



Recreio Pedrogense

Caló - 10 golos

Sport Castanheira

Marcolino - 14 golos



Cicloturismo é pretexto para homenagear Malhoa

Cerca de 300 participantes foram aguardados na vila de Figueiró dos Vinhos, no dia 29 de Abril, da modalidade de Cicloturismo de Fundo.

Esta iniciativa enquadrou-se nas comemorações do 75º Aniversário da Sporting Clube das Caldas e reportou-se ao XIV Ciclo Brevet Internacional.

A prova iniciou-se nas Caldas da Rainha, seguindo-se Monte Real, Lourical, Pombal e Ansião. No dia 30 os atletas saíram de Figueiró passando pela Sertã, Proença-a-Nova, Castelo Branco, Idanha a Nova e termas de Monfortinho, ter-

minando a 1 de Maio já em território espanhol (Coria).

Refira-se no entanto que a componente cultural assumiu particular relevo, já que o Mestre Malhoa foi homenageado no seu "Casulo", local onde viveu e realizou grande parte da sua obra artística, imóvel esse onde funciona hoje o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos.

De facto, a Câmara Municipal, o Museu José Malhoa, o Centro Cultural, invocaram o pintor, através da realização de um programa cultural.

Para o efeito, foram trazidos desde o Museu das Caldas

quadros que estiveram expostos naquele dia, tendo tido lugar a realização de uma palestra em que o Director do Museu dissertou acerca da vida e obra de José Malhoa. Por outro lado, a Filarmónica Figueirense proporcionou um concerto e o Grupo de Jograis e Trovadores actuaram de modo a assinalar esta jornada.

Todos os promotores debateram-se com os problemas ligados à logística de uma iniciativa como esta, inédita no meio, já que foi necessário instalar naquela zona do norte do Distrito de Leiria os 300 participantes.



TROFÉU MELHORES MARCADORES

Em data e local a designar, realizar-se-á uma cerimónia para entrega dos troféus aos vencedores deste prémio patrocinado pelo Jornal "A COMARCA", PAPELARIA JOBEL e SOLFRIO

CAMPO MUNICIPAL S. MATEUS

Vedação do campo

Por iniciativa da Câmara de Pedrógão Grande, que recentemente construiu as bancadas laterais, procedeu em finais de Abril, à vedação desta área.

FOTO MELVI

Tels.
036-53474
036-52785

Rua Dr. Manuel
Simões Barreiros, 69

3260
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Reportagens fotográficas e em vídeo

Casamentos
Baptizados

Passes rápidos
e normais

Revelações a
cores em
meia hora

VENDE DE
MATERIAL
FOTOGRAFICO



CAMPEONATOS DISTRITAIS DE FUTEBOL

I DIVISÃO DISTRITAL

Associação Desportiva já subiu à Divisão de Honra

Com 10 pontos de diferença do segundo classificado, o Praia da Vieira e apenas a 3 jogos do final do campeonato, a Associação Desportiva, matematicamente é campeã da sua série, garantindo a subida à Divisão de Honra.

Uma época que veio compensar os esforços de todos quantos se envolveram nesta época, desde jogadores, treinadores, directores a apoiantes.

Valerá a pena continuar a apostar na próxima época.

QUADRO DE RESULTADOS

I DIVISÃO DISTRITAL LEIRIA	AMEIRA	AVELARENSE	BARRACÃO	BOAVISTA	CHÃO DE COUCE	FIG. DOS VINHOS	GUIENSE	ILHA	MATAMOURISCA	MOITA DO BOI	MOITA RODA	MOTOR CLUBE	PELARIGA	PRAIA DA VIEIRA	RANHA	REG. DE PONTES
AMEIRA		2-0 0-0														
AVELARENSE	4-1		1-0	1-2 0-4	1-1	0-0 3-0										
BARRACÃO	2-0 0-0		0-4 3-0	1-1	1-1	1-1	2-0 1-1									
BOAVISTA	0-1	0-2		1-2 1-4	0-4 7-1											
CHÃO DE COUCE	0-0 0-0	0-1 2-2		0-2 0-2		0-1 2-0 3-1										
FIG. DOS VINHOS	8-0	1-0 1-1	1-0		6-0 6-0	5-0 2-0 7-0	2-0 2-0	1-0								
GUIENSE	0-0 2-0	0-1 4-1		0-0	0-1 1-1	0-0 6-0 2-1	0-0									
ILHA	2-1 1-0	1-0 2-1	1-1	0-5 1-1		2-0 2-3	2-2 2-3	1-2 2-0 2-2								
MATAMOURISCA		2-0 1-2 2-2	1-3 2-0 2-0	1-2		1-2 5-0 2-2	1-4 2-2 1-1	0-2								
MOITA DO BOI		3-2 2-0 3-2	1-0 0-4 2-0	0-0 2-0		3-0 2-3 3-1	2-2 3-0									
MOITA RODA	1-1 1-3	1-2 1-2 2-5	1-2	2-1 2-1	1-4		3-2 5-4									
MOTOR CLUBE	2-0 5-0	1-0 3-2	1-2 2-1	2-0 3-1	2-1 3-1											
PELARIGA	0-1 0-1	0-1 0-2	4-1 0-3		1-0 1-0	2-0 2-2 3-0	2-1									
PRAIA DA VIEIRA	1-1 2-0	2-1 4-1	3-0 1-2	1-0		2-0 4-2 2-0	2-1	5-0 3-0								
RANHA	2-0 0-2		6-0	2-6 0-2	1-1 1-1	0-2 2-3 2-1	0-2 2-1									
REG. DE PONTES	0-0 1-0	1-0 2-2	4-1		1-3 1-1	3-0 0-1	2-0 2-1									

PRÓXIMOS JOGOS

7/5 - 27ª. Jornada
Amieira - Fig. dos Vinhos
14/5 - 28ª. Jornada
Fig. dos Vinhos - Avelarense
21/5 - 29ª. Jornada
Reg. Pontes - Fig. Vinhos
28/5 - 30ª. Jornada (última)
Fig. dos Vinhos - Ranha

TROFÉU MELHOR MARCADOR



Figueiró dos Vinhos

1º. Nuno (Costelas) 14 g.
2º. Tendinha 11 g.
3º. João Bosco 9 g.

Castanheira de Pera

1º. Marcolino 14 g.
2º. F. Veras 7 g.
3º. Mário Tó 6 g.

Pedrogão Grande

1º. Caló 10 g.
2º. Chico 8 g.
3º. Alfredo 7 g.

Com o patrocínio do Jornal "A Comarca", Solfrio e Papelaria Jobel

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO APURAMENTO DO CAMPEÃO

Calendário

07/05/95
Pedroguense - Condestável

14/05/95
Maceirinha - Pedroguense

21/05/95
Condestável - Maceirinha

28/05/95
Condestável - Pedroguense

04/06/95
Pedroguense - Maceirinha

10/06/95
Maceirinha - Condestável

JUNIORES

CLASSIFICAÇÃO

Fig. dos Vinhos	26	20	4	2	77-13	70
Praia Vieira	26	15	4	7	60-28	60
Moita do Boi	26	15	4	7	41-30	60
Guiense	26	11	9	6	36-24	57
Barracão	26	11	9	6	30-22	57
Motor Clube	26	13	4	9	47-36	56
Pelariga	26	10	7	9	40-34	53
Chão de Couce	26	10	5	11	31-34	51
Ilha	26	8	9	9	30-42	51
Avelarense	26	8	8	10	27-32	50
Reg. Pontes	26	8	7	11	30-39	49
Amieira	26	6	11	9	22-36	49
Boavista	26	6	6	14	36-58	44
Matamourisca	26	4	7	15	27-47	41
Ranha	25	5	5	15	25-51	40
Moita Roda	25	6	3	16	35-68	40

Vieirense	18	14	3	1	64-19	49
Garcia	19	10	6	3	55-28	45
SL Marinha	18	10	4	4	62-24	42
Guiense	18	10	4	4	37-28	42
GRAP/Pousos	18	7	5	6	28-24	37
22 Junho/Amor	17	7	4	6	40-39	35
Motor Clube	17	7	2	8	35-28	33
Pedroguense	18	7	1	10	34-62	33
Fig. Vinhos	18	5	4	9	29-43	32
Arcuda	19	3	3	13	31-51	28
Casal Quinta	18	0	2	16	12-81	20

JUVENIS DIVISÃO DE HONRA

CLASSIFICAÇÃO

Marinhense	20	16	3	1	83-11	55
U. Leiria	20	12	8	0	81-08	52
Peniche	20	15	1	4	85-13	51
Alcobaca	20	12	6	2	63-12	50
Portomonsense	20	10	6	4	37-20	46
Caldas SC	20	7	7	6	43-21	41
Marrazes	20	5	4	11	22-35	34
Sp. Pombal	20	6	2	12	34-52	34
Vieirense	21	5	2	14	19-66	33
Mirense	20	3	4	13	23-52	30
Biblioteca	20	4	0	16	17-102	28
Pedroguense	19	3	1	15	15-130	26

Transferências

Marcolino de Castanheira para Figueiró

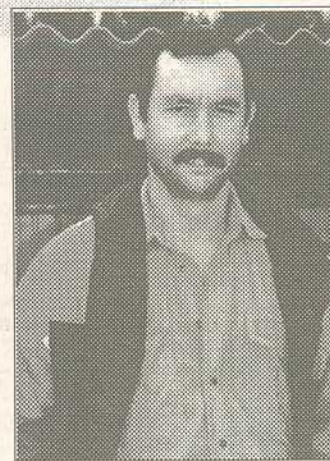
De fonte segura, a Associação Desportiva de Figueiró pretende o jogador Castanheirense Marcolino, o melhor marcador da sua equipa nesta época.

Caso se confirme será o segundo castanheirense a integrar a equipa figueirense, juntando-se ao Tó Alves.



A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, venceu e convenceu todos, provando que o trabalho até aqui levado a cabo, rasga perspectivas mais arrojadas.

Do lado esquerdo o treinador Fernando Silva e à direita, Rodrigues, treinador adjunto



Integrado nas comemorações do 25 de Abril em Castanheira de Pera

ATLETISMO

"Nelsinho", patrocinado pelo jornal "A Comarca" venceu a prova de 5.000 metros



João Carlos Almeida Santos, conhecido por todos pelo "Nelsinho", foi o grande campeão da prova mais importante realizada nestas comemorações do 25 de Abril em Castanheira de Pera, ao vencer os 5.000 metros, com uma grande diferença do segundo classificado.

Esta iniciativa organizada pela Câmara Municipal, teve ainda as seguintes provas e classificações:

300 metros - masculinos

1º. - Filipe Simões Tavares
2º. - Reuben André Lopo Vicente
3º. - André Filipe Carvalho/Pedro Aline Gama Jossi
4º. - Vítor Rafael
5º. - Ricardo José Patrício Almeida

600 metros - masculinos

1º. - João Pedro Jesus Fernandes
2º. - Rodrigo Alexandre Paiva Silva
3º. - Carlos Frederico Silva Mendes
4º. - João Paulo Pais Antunes
5º. - Eduardo Jorge

600 metros - femininos

1º. - Marília Isabel
2º. - Vânia Fonseca
3º. - Carla Sofia Ferreira Nunes
4º. - Élia Marisa Miguel Neves
5º. - Ana Isabel Henriques Lopo

1.000 metros - masculinos

1º. - Ricardo Jorge Duarte Simões
2º. - Victor Ricardo Pais Antunes
3º. - António Manuel Pais Antunes
4º. - Hugo Miguel Barata Tomás
5º. - Agostinho Martins Silva

1.000 metros - femininos

1º. - Carla Sofia Simões Henriques
2º. - Carina Graciete Andrade David
3º. - Teresa Inês Rebelo Ramos
4º. - Tatiana Filipa A. Belém Biquinhas

2.000 metros - masculinos

1º. - Carlos Eduardo Pais Antunes
2º. - Ezequiel Tomé Alves Lopes
3º. - Pedro Miguel Morais Silva
4º. - Nuno Daniel Rebelo Silva Marques

3.000 metros - masculinos

1º. - Mário António Andrade
2º. - Gonçalo Fernando Correia Conceição
3º. - Jorge Alípio Marques F. Santos
4º. - Paulo Sérgio

5.000 metros - masculinos

1º. - João Carlos Almeida Santos (Nelsinho)
2º. - José Manuel Costa Nunes
3º. - Marcolino Manuel Andrade David
4º. - Paulo Jorge Henriques Oliveira
5º. - Joel Paulo Alves Lopo

ACOMARCA

RUA
VALDEMAR ROSINHA

1995 ABRIL 30
21

desporto

**motos****VENDE-SE
SUZUKI 125**

Jorge Gouveia
Telef. 036-52219
Rua Neutel Abreu
Figueiró dos Vinhos

**automóveis****VENDE-SE
RENAULT 5**

1983 - Inspeção Set/95
Jorge Gouveia
Telef. 036-52219
Rua Neutel Abreu
Figueiró dos Vinhos

**VENDE-SE
CARROS**

PASSEIROS LIGEIROS
Marca Opel 2004 - D
Trata: Escola de Condução
Castanheirense, Lda.
Tel. 036-42243 - Fax 42302
Castanheira de Pera

**VENDE-SE
CAMIÃO VOLVO**

Equipado p/venda ambulante c/
câmara frigorífica.
Trata no local ou pelo tel. 036-44190
Rua Bissau Barreto, 5 e 7
Castanheira de Pera

**emprego****ANGARIADOR
PUBLICIDADE**

Precisa-se
Part-time
MPT - EDIÇÕES, LDA.
Tel. 036-53669
Figueiró dos Vinhos

**COMISSIONISTA
BRINDES
PUBLICITÁRIOS**

Precisa-se
Part-time
MPT - EDIÇÕES, LDA.
Tel. 036-53669
Figueiró dos Vinhos

PASTELEIRO

precisa-se
Bom ambiente
Ordenado a combinar
Telef. 044-27826
Leiria

**VENDEDOR
precisa-se**

Viatura própria;
Telefone na residência;
Idade não superior a
45 anos;
Comissão acima da
média mais prémios
Contactar Apartado 20
6160 OLEIROS

**diversos****VENDO**

Vídeo Gravador VHS-HQ
ROADSTAR VCR 750, de
excelentes características,
com pouco uso e em estado
novo

Bom Preço. Urgente
Telef. 036-50369
a partir das 18H00

VENDE-SE

AUTO-TENDA C/QUARTO, SALA
E AVANÇADO - ESTADO NOVO
CONTACTAR COM:
ALBANO CONCEIÇÃO BERNARDO
VILAR PEQUENO - CAST. PERA
Telef. 036 - 42028

Anuncie n'A Comarca

VENDE-SE**LOJA E ARMAZÉM**

Bem localizada (junto à rotunda do fundo da vila)
PEDRÓGÃO GRANDE
Contacto: Telef. 036 - 46318 - 46329

ALUGA-SE CAFÉ

EM PEDRÓGÃO GRANDE (Centro da vila)
Contacto: Telef. 036 - 46206

VENDE-SE

Emissor-Receptor de rádio
- CB (27 MHz) da Marca
GENERAL ELECTRIC,
modelo 3-5875 A (SUPER-
BASE G.E.), com 80
canais SSB e 40 canais
AM.

Equipamento licenciado
pelo I.C.P.
Em muito bom estado,
como novo.

Pela melhor oferta
Telef. 036-50369
a partir das 18H00

VENDE-SE

MÁQUINA DE ASSAR
FRANGOS ELÉCTRICA
12 FRANGOS
Telef. 036-53669

**prédios****VENDE-SE**

Prédio urbano, a dois passos
de Vila Facaia.
É uma morada de casas, com a
superfície de 56 mts2 e depen-
dências de 100 mts2.
Tem nogueira, castanhei-ro e
oliveiras.

Terra de sementeira, água para
rega.
Motor eléctrico trifásico de 5
cavalos e meio e um motor de
balão com torneiras, em todos os
cantos da quinta e em casa.
Bom local, com estrada em
toda a volta. Ao lado, há uma
paragem de camionetas da Ro-
doviária.

Contactar pelo telefone:
036 - 50204

VENDE-SE**Em Castanheira de Pera**

- Terreno c/ 15.000 m2 - composto de pinheiros e eucaliptos;
- Terreno c/ 5.000 m2 - composto de pinheiros e eucaliptos (dá para construção);
- Terreno c/ 750 m2 - junto à vila c/projecto aprovado p/construção;
- Casal composto de uma casa c/cozinha, quarto banho, sala, garagem e mais casas, com uma bela vista: área coberta e descoberta de 4.000 m2

Contactar: LUIS MARTINS GRAÇA - Telef. 036 - 44684
ERVIDEIRA - CASTANHEIRA DE PERA

**VENDE-SE****CASA DOS
AZULEJOS**

Rua Dr. José Martinho Simões, 65
em Figueiró dos Vinhos

Contactar telef. 036-52177 e 049-311138

VENDE-SE**TERRENO**

Ladeira da Paula - Coimbra
Pronto a construir

036-50240 ou 039-814502 (a partir das 20H00)
Vila Facaia

VENDE-SE

Telef. 036 - 52856
(Depois das 14H00)

Casa nos Casais Ferreiros - Bairrada
- r/c e 1º andar. Bem situada - 3
entradas no r/c e 2 no 1º - Marquise,
forno, 2 cozinhas - terraço, etc.

VENDEM-SE

3 prédios em Pedrógão Grande, na Rua 5 de
Outubro, nº. 23, (Pensão Cara Fina), nº. 25 (Casa
do Ensaio) e também o nº. 24 da mesma rua.

Aceitam-se ofertas dirigidas a:

JOSÉ ANTÓNIO GOMES NUNES

Praceta de S. Gonçalo, 6 - E
2925 Brejos de Azeitão
ou pelo telefone 01-2181427 e 2188829

**trespasses****TRESPASSA-SE****Em Figueiró dos Vinhos
PADARIA E PASTELARIA**

Bem localizada e apetrechada c/ equipamento próprio
ACEITAM-SE PROPOSTAS
Contacto: Telef. 036 - 52895 (das 13 às 23H30)
ou na Rua Comendador Araújo Lacerda, 15
3260 Figueiró dos Vinhos (Das 0 às 12H30)

ACOMARCA

TEL. 036-53669
FAX 036-53692

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Já reparou que assim
ninguém o percebe!!!

Anuncie nos classificados



1 coluna x 2,5 cms
750\$00
por cada centímetro a
mais 250\$00

2 colunas x 2,5 cms
1.250\$00
por cada centímetro a
mais 400\$00

escreva neste espaço o texto pretendido

TAMANHO PRETENDIDO

JUNTO ESC.: ☐ CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐

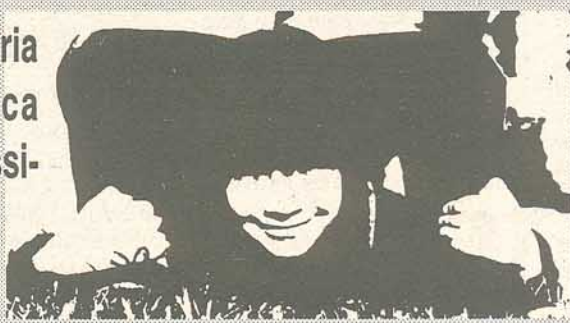
ENVIE PARA:

JORNAL "A COMARCA"

TRAVESSA DA TORRE, 3 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Não é necessária
tanta ginástica
para se fazer assi-
nante do jornal

ACOMARCA



PREENCHA O PRESENTE CUPÃO, REMETA-O PARA A MORADA EM BAIXO
INDICADA, E JUNTE O RESPECTIVO PAGAMENTO NA FORMA QUE ASSINALAR

Assinatura anual: 1.000\$00 (12 números)

ASSINANTE NOVO ☐ PAGO ANO(S) ☐

ESC.: ☐ \$ ☐ CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐

NOME

MORADA

LOCALIDADE

COD. POSTAL

TRAVESSA DA TORRE, 3 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**INVISTA
NA NOSSA
REGIÃO****INCENTIVOS
AUTÁRQUICOS****CASTANHEIRA DE PERA**

Existência de Parque Indus-
trial;

Preço do terreno 1\$00 m2, e
concessão de subsídios por
metros quadrados;

Subsídios por postos de tra-
balho criados;

Comparticipação até 80%
nos custos de infraestruturas
destinadas a empresas não
poluentes que se instalem fora
do parque industrial, com ga-
rantia de acessos e ilumina-
ção;

Isenção de taxas de licen-
ciamento de construção;

Apoio dos serviços técnicos
da autarquia.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Existência de Parque Industrial;
Preço do terreno a preços sim-
bólicos;

Subsídios por postos de traba-
lho criados, entre 25 a 50 con-
tos;

Subsídio até 50% do custo do
terreno, quando adquirido
pelo investidor, o máximo a
300\$00 o m2;

Comparticipação nos seguin-
tes materiais de construção:
areia (até 50%), brita (até
50%), água (até 100%), cimen-
to (até 25%), blocos e tijolos
(até 50%) e ferro (até 25%).

Possibilidade de a edilidade as-
sumir os encargos c/ terra-
planagens e pavimentar as zo-
nas de acesso à unidade fabril
e contribuição com ramais de
ligação de água e electricida-
de;

Isenção de taxas de licen-
ciamento de construção;

Estes apoios destinam-se a in-
dústrias não poluentes, que cri-
em, no mínimo, 25 postos de
trabalho.

PEDRÓGÃO GRANDE

Existência de Parque Indus-
trial;

Preço do terreno a 1\$00 o m2;

Subsídios por postos de traba-
lho criados (um vencimento
mínimo por cada);

Comparticipação nos seguin-
tes materiais de construção:
areia (até 50%), brita (até
50%), água (até 100%), cimen-
to (até 20%), blocos e tijolos
(até 50%) e ferro (até 20%);

Possibilidade de a edilidade as-
sumir os encargos c/ terra-
planagens e fundações das ins-
talações;

Isenção de taxas de licen-
ciamento de construção;

Apoio dos serviços técnicos.

TELEFONES DE URGENCIA

indicativos 036

CASTANHEIRA DE PERA

(H) Centro de Saúde	42333
Bombeiros	42555
G.N.R.	44444
Farmácia Dinis Carvalho	42313

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(H) Centro de Saúde	52133
Bombeiros	52122
G.N.R.	52444
Farmácia Correia	52339
Farmácia Serra	52312
Farmácia Vidigal	52441

AGUDA

(H) Centro de Saúde	32503
Farmácia	52339

AREGA

(H) Centro de Saúde	34233
---------------------	-------

BAIRRADAS

(H) Centro de Saúde	53174
---------------------	-------

CAMPELO

(H) Centro de Saúde	42345
	44896

VILAS DE PEDRO

(H) Centro de Saúde	44545
---------------------	-------

PEDRÓGÃO GRANDE

(H) Centro de Saúde	45350
	45133
Bombeiros	46122
G.N.R.	46284
Farmácia Baeta	46133

GRAÇA

(H) Centro de Saúde	50188
---------------------	-------

VILA FACAIA

(H) Centro de Saúde	50297
---------------------	-------

indicativos 074

SERTÃO

(H) Centro de Saúde	63508
Bombeiros	63528
G.N.R.	63560
Farmácia Lima Silva	61169
Farmácia Patrício	61342

CERNACHE BONJARDIM

(H) Centro de Saúde	99675
Bombeiros	90963
G.N.R.	99132
Farmácia Farinha	99225

restaurantes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PANORAMA

★ ★ ★	Tel. 036-52115
-------	----------------

MARIBEL

★ ★	Tel. 036-52889
-----	----------------

PARIS

★ ★	Tel. 036-52503
-----	----------------

BRIOSA

★ ★	Aldeia da Cruz
-----	----------------

A TENDINHA

★ ★	Tel. 036-52235
-----	----------------

O CAÇADOR

★ ★	Tel. 036-53463
-----	----------------

RETIRO FIGUEIRAS

★ ★	Tel. 036-53258
-----	----------------

O MOÍNH

★ ★	Ribeira de Alge - Tel. 036-32146
-----	----------------------------------

ESPLANADA DO RIO

★ ★	Ribeira de Alge
-----	-----------------

O CANTINHO DO LOURENÇO

★	Tel. 036-43337
---	----------------

OS MANOS

★	Tel. 036-52530
---	----------------

DULCE BARREIROS

★	Tel. 036-52670
---	----------------

ROTUNDA

★	Tel. 036-52553
---	----------------

CAFÉ LUCÍLIA

★	Tel. 036-52384
---	----------------

A TOCA

★	Tel. 036-52817
---	----------------

CASTANHEIRA DE PERA

CASA CANTONEIROS

★ ★ ★	Tel. 036-44897
-------	----------------

O VISCONDE

★ ★	Tel. 036-44825
-----	----------------

CHURRASQUEIRA

★ ★	Tel. 036-44617
-----	----------------

CASTANHEIRENSE

★ ★	Tel. 036-44691
-----	----------------

EUROPA

★ ★	Tel. 036-44190
-----	----------------

BAR CHICOTE

★	Tel. 036-44190
---	----------------

PEDRÓGÃO GRANDE

LAGO VERDE

★ ★ ★	Tel. 036-46240
-------	----------------

TURIS CABRIL

★ ★ ★	Tel. 036-46160
-------	----------------

CHURRASCÃO

★ ★ ★	Tel. 036-45370
-------	----------------

O EMIGRANTE

★ ★	
-----	--

dormidas

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HOSPEDARIA MALHOA

★ ★ ★	Tel. 036-52360
-------	----------------

HOTEL TERRABELA

★ ★	Tel. 036-52455
-----	----------------

PENSÃO PARQUE

★	Tel. 036-52480
---	----------------

PEDRÓGÃO GRANDE

RESIDENCIAL TURIS CABRIL

★ ★ ★	Tel. 036-46160
-------	----------------

turismo rural

PEDRÓGÃO GRANDE

QUINTA DO CONVENTO

★ ★ ★	N.º Sr.ª. da Luz
-------	------------------

VIVENDA ISaura

★ ★ ★	Troviscais Cimeiros
-------	---------------------

museus

PEDRÓGÃO GRANDE

MUSEU PEDRO CRUZ

CASA MUSEU COMENDADOR

MANUEL NUNES CORRÊA

MUSEU DE ARTE SACRA

bibliotecas

CASTANHEIRA DE PERA

Biblioteca Municipal Dr.

Eduardo Correia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Biblioteca Municipal

CALOUSTE GULBENKIAN

CENTRO CULTURAL DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE

Biblioteca Municipal

MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA

artesanato

CASTANHEIRA DE PERA

Barretes das Sarnadas; tecelagem

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cestos de vime, figuras típicas

igueiroenses em barro (Zé do Tereso,

Zé Granada, Caçoço, Natália, Zé

3orbolela - do artesão Jose Teixeira

Umeida)

PEDRÓGÃO GRANDE

Atoria, Toalhas e Colchas de Linho,

trabalhos em cortiça; tecelagem; cestaria

monumentos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Igreja Matriz, renascença, séc. XVI;

Convento do Carmo, séc. XVII;

Ermida de S. Sebastião, séc. XVI;

Ermida de N. S. Remédios, séc. XVII;

Ermida Bom Jesus da Sobreira, séc. XVIII;

Igreja Misericórdia (MN), construída em

1506;

Torre da Cadeia Comarcã - 1555;

"Casulo", casa construída pelo pintor José

Malhoa, actualmente sede do Centro Cultu-

ral, com exposições permanentes;

Zona do antigo Convento de N. S.

Anunciação (Carmelitas), na Fonte das Frei-

ras, séc. XVI;

Edifício dos Paços do Concelho;

AGUDA

Pelourinho;

S. SIMÃO

Igreja, próxima da ponte romana na Ribeira

de Alge

CAMPELO

Igreja Paroquial de N. S. Guia

VILAS DE PEDRO

Ermida de N. S. Pranto

FONTÃO FUNDEIRO

Ermida de N. S. Saúde

FOZ DE ALGE

Ferrarias;

Ermida de S. João Batista

PEDRÓGÃO GRANDE

Igreja Matriz, séc. XII/XVII (MN);

Igreja da Misericórdia, séc. XVII;

Ermida de S. Sebastião;

Convento da Luz;

Ponte Filipina (MN);

Ermida de N. S. Milagres;

Capela do Calvário;

Capela do Mártir S. Sebastião;

Zona histórica da Vila;

Forno Romano;

MOSTEIRO

Ermida de S. Pedro de Mosteiros

GRAÇA

Igreja

VILA FACAIA

Igreja, com frescos

ESCALOS DO MEIO

Capela, construída em 1656

CASTANHEIRA DE PERA

Igreja Matriz, séc. XVIII;

Ermida de S. Sebastião;

Zona histórica da Vila

COENTRAL GRANDE

Capelinha de S. António da Nave, na serra

a Lousã a 1150 mts altitude;

Ruínas dos Poços da Neve, para os gela-

dos da Glória;

PERA

Capela Velha

pontos de interesse

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jardins Municipais; Cabeço do Piaó, a 534

mts de altitude; Serra de S. Neutel a 543

mts; Barragem da Bouça

CASTANHEIRA DE PERA

Jardim, qualificado como o 3.º, mais bonito

de Portugal. Pico do Trevim, ponto mais

alto da Serra da Lousã, a 1.200 mts de

altitude; Miradouro do Cabeço do Piaó;

Fonte da Retorta; S. João da Mata; Pinhal

PEDRÓGÃO GRANDE

N. Sr.ª. dos Milagres, um palco natural sob-

re o Rio Zêzere; Mirante da Cotovia; Bar-

ragem do Cabril; Jardim Municipal; piscina

natural no Mosteiro

gastronomia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trutas; Rancho à Figueiró dos Vinhos;

Pão-de-Ló e Castanhas Doces (doces);

Queijo de Cabra. Presunto

PEDRÓGÃO GRANDE

Bucho; Maranhos; Sopa de Peixe

CASTANHEIRA DE PERA

Queijo, Javali; Veados

taxis/Aluguer

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fernando Pires José Carlos Coelho Idem telemóvel João Campos Mário Antunes Artur Moutinho Idem telemóvel Alberto Quintas José Carlos Graça ALDEIA DE ANA DE AVIZ Décio Conceição Santos BAIRRÃO Albino Godinho S. Silva FONTÃO FUNDEIRO Albano Tomas de Campos CASTANHEIRA DE PERA ANTRAL PEDRÓGÃO GRANDE Auto Aluguer Central do Cabril Automóveis Aluguer do Encontro GRAÇA

"Os homens inclinam-se ante as bolsas cheias de dinheiro e não ante as cabeças cheias de talento"

Autor desconhecido

última
página

1995 ABRIL 30

CANTINHO DA ESQUERDA

KALIDÁS BARRETO



25 de ABRIL ? Sempre !

Vale a pena falar no 25 de Abril? Claro que vale a pena! Até porque o 25 de Abril não envergonha quem o fez!

O que pode envergonhar é os que aguentaram durante quarenta e oito anos uma ditadura que impôs a censura, a polícia política e treze anos de guerra colonial; o que pode envergonhar é os que durante anos e anos se limitaram ao silêncio cúmplice e viraram "democratas" após o 25 de Abril; o que pode envergonhar é o que não foi feito por quantos se dizem democratas, nestes vinte e um anos, sobretudo os que estão no governo há quinze anos!

E se não há galões para os anti-fascistas que durante anos se bateram contra o regime salazarista e caetanista e não havendo proprietários do 25 de Abril, esta data, Festa da Liberdade, sendo o regresso à Democracia, só não está com ela quem é, intrinsecamente, anti-democrata e se sente incomodado.

Isto deve ficar claro! Quem se põe de lado e não festeja o 25 de Abril (não precisa vir para a rua, aos gritos) é porque se sente incomodadíssimo com a Liberdade.

E estes, é bom que se diga, falam nos erros da Descolonização, mas esquecem-se dos 13 anos de guerra, com os seus milhares de mortos e estropiados; falam da Democracia, mas ficam-se pelo direito de votar (quando não se esquecem), permitem que certas forças políticas que olham de lado o 25 de Abril se passeiam pelo Poder, virando a chamada "arma" do Povo contra eles, sentem-se cidadãos só porque podem votar, esquecendo-se que não há Democracia Política sem Democracia Económica e Democracia Cultural e, sobretudo, sem a activa, interessada e permanente participação na vida cívica.

Falam também do Desenvolvimento, mas limitam-se a contemplar um crescimento económico, divulgando uma óptica alcatroeira e betoneira e permitindo que o País tenha mais pobres e mais desempregados. Que desenvolvimento pode haver com uma agricultura parada, uma indústria em acelerada falência e com o Homem cada vez mais afastado dos benefícios do progresso?

Ao contrário, Portugal está a perder uma época que podia ser de desenvolvimento, desperdiçando milhões de contos dos fundos comunitários.

Afinal de contas é pelo perigo que representam estes "democratas" de pacotilha que vale a pena lembrar Abril. Sem saudosismos. A Liberdade e a Democracia não têm preço! Até que a juventude (para quem não se fez pedagogia) perceba que aquilo que hoje usufrui custou a liberdade e a vida a muito portugueses!

Casa do Dr. Bissaya Barreto

Em 1992 ou 1993, a Câmara de então pretendeu homenagear aquele ilustre Castanheirense a quem se deve uma notável obra materno-infantil e de assistência médica diversa na região centro, descerrou uma placa na casa onde morou.

Sucedo porém, facto que só agora, valha a verdade, reparamos, que a data de nascimento do homenageado está errada. Com efeito, o Prof. Doutor Bissaya Barreto nasceu em 1886 e não em 1889 como ali é indicado.

Alertamos para o facto a Câmara, dado que é um lapso que pode e deve ser corrigido.

Já quanto ao facto de ter ali nascido ou não, temos fortes dúvidas, mas não temos melhores investigações. Note-se porém que os pais do Dr. Bissaya viveram antes numa casa hoje pertença da Família Cavacas pegada aos terrenos da Casa do Povo, na Avenida S. Domingos.

A retoma

Somos o País da Europa onde as empresas pagam as mais altas taxas de juro pelos empréstimos ou pelo movimento comercial, onde o telefone é o mais caro, os transportes com o combustível mais caro e igualmente com a electricidade de preço mais elevado (apenas os salários são os mais baixos).

Para além das manobras com o escudo e outras habilidades do governo de Cavaco Silva e ainda nos querem convencer de retomas? Pergunta-se, mas como é que as empresas podem sobreviver ainda?

Segundo Mota Veiga, industrial de lanifícios e recentemente eleito Presidente da Associação respectiva (ANIL) afirma «não ver indícios de recuperação» nem prevê «alterações a curto prazo», embora admita que as empresas exportadoras «possam começar a sentir alguma aragem dos mercados externos». Uma situação que, «indirectamente», pode levar a «abrandar a pressão que existe sobre o mercado interno», onde, a tendência dos clientes das fábricas de lanifícios é, actualmente, para «retardar as compras» e ter um comportamento «extremamente prudente», que, segundo Mota Veiga, é indicador de que «estão pessimistas» e de que «ainda têm stocks» por escoar. Até ao momento, «não há reflexos concretos da retoma no exterior», conclui o industrial.

A recessão económica, cujo início o presidente da ANIL situa no ano de 1992, foi «uma crise não assumida pelo Governo», que insistiu na tese do «oásis». Agora, «passámos directamente do oásis para a retoma», ironiza Mota Veiga, acrescentando que o discurso do poder político «pretende, certamente, ser um doping psicológico para os empresários».



Ágata nas Festas de Aldeia de Ana de Aviz

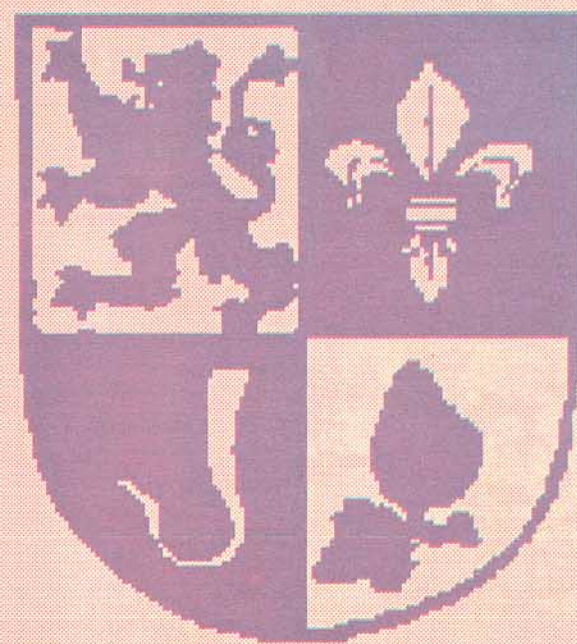
Os admiradores desta cançonetista, que consolidou a sua fama com a música "Perfume de Mulher", actuará em Aldeia de Ana de Aviz, nas festas de Agosto, em honra de N. Sra. da Penha de França.

ACOMARCA

TRAVESSA DA TORRE, 3
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

Telef. 036-53669
Fax 036-53692

PORTE PAGO



Stadt Leimen

O nosso Jornal na Alemanha

Por sugestão da Câmara da Cidade de Leimen, na Alemanha, cidade irmã de Castanheira de Pera, o nosso jornal adiou a visita àquele país para os próximos dias 13 a 15 de Maio, período coincidente com as comemorações da Festa da Primavera.

Esta nossa deslocação beneficiará ainda do facto de naqueles dias, estar acompanhada por uma Delegação castanheirense, composta pelo vereador Fernando Lopes, da Câmara Municipal, Comandante dos Bombeiros, Bebiano Rosinha, Presidente da Junta de Freguesia, João Antunes e Presidente da Direcção do Sport Castanheira de Pera e Benfica, Paulo Correia.

Por esta razão, a anunciada redução de páginas para o presente número, deixou de ter qualquer efeito.

REVISTA ACOMARCA

O nosso jornal prevê lançar a sua revista no final deste verão, com a periodicidade bimestral.

Com páginas a cores, ela terá três componentes distintas: aspectos mais marcantes da historiografia da região, aspectos sócio-económicos e informativa.

flagrantes



Um pormenor do almoco socialista recentemente realizado em Figueiro dos Vinhos

ALPHADENTE, LDA.
Clínica Dentária

Acordo com ADSE e Caixa
Geral de Depósitos e outros
brevemente

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

Check-up Dentário
Higiene Dentária
Obturações
Cirurgia Dentária
Prótese fixa e removível
Reabilitação oral
Prevenção Dentária
Ortodôncia

SERTÁ - Rua Cândido dos Reis, 62 - 1.º. esq.

Telef. 074 - 63265

PEDRÓGÃO GRANDE - Rua da Nogueira, 5 - C

(Atrás da Câmara)

Telef. 036 - 45375

O uso de materiais descartáveis e a esterilização rigorosa dos instrumentos, são características essenciais do nosso trabalho

